

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	47.1 - O empreendimento deverá apresentar descrição, de modo geral, destacando o contexto em que se insere e seus requisitos para o licenciamento.	1	1	Introdução	
VOL 1	47.2 A introdução sobre o EIA deverá ser apresentada, descrevendo o conteúdo de cada capítulo e a organização do trabalho e sua estrutura.	1	1	Introdução	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	48.II.a) Identificação da empresa responsável pelo empreendimento:	2	2.1	Identificação da Empresa Responsável pelo Empreendimento	
VOL 1	48.II.a.1) Nome e Razão social;	2	2.1	Identificação da Empresa Responsável pelo Empreendimento	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	48.II.a.2) Endereço para correspondência; Telefone e Fax;	2	2.1	Identificação da Empresa Responsável pelo Empreendimento	
VOL 1	48.II.a.3) Inscrição Estadual e CNPJ;	2	2.1	Identificação da Empresa Responsável pelo Empreendimento	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	48.II.a.4) Representantes legais (nome, CPF, endereço, fone, fax e e-mail).	2	2.1	Identificação da Empresa Responsável pelo Empreendimento	
VOL 1	48.II.a.5) Número de inscrição no Cadastro Técnico Federal - CTF e certificado de regularidade;	2	2.1	Identificação da Empresa Responsável pelo Empreendimento	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	48.II.a.6) Representantes legais (nome, CPF, CTF, endereço postal, endereço eletrônico, telefone e fax) e profissional para contato (nome, CPF, endereço postal, endereço eletrônico, telefone e fax).	2	2.1	Identificação da Empresa Responsável pelo Empreendimento	
VOL 1	48.II.b) Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA	2	2.2	Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	48.II.b.1) Nome e Razão social;	2	2.2	Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA	
VOL 1	48.II.b.2) Endereço para correspondência; Telefone, fax e e-mail;	2	2.2	Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	48.II.b.3) Inscrição Estadual e CNPJ;	2	2.2	Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA	
VOL 1	48.II.b.4) Representantes legais (nome, CPF, anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), CTF, Registros nos Conselhos de Classe, entre outros);	2	2.2	Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	48.II.b.5) Números de inscrição no Cadastro Técnico Federal - CTF e certificado de regularidade;	2	2.2	Identificação da empresa responsável pelo EIA/RIMA	
VOL 1	48.II.b.6) Registro nos respectivos Conselhos de Classe e Anotação de Responsabilidade Técnica da equipe técnica multidisciplinar responsável pela elaboração do estudo, além do Cadastro Técnico Federal (CTF) do Ibama	2	2.3	Equipe Técnica	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	49 - Os estudos deverão apresentar a identificação e assinatura eletrônica do coordenador-geral e dos coordenadores temáticos em todas as folhas do Estudo e a declaração de participação e responsabilidade pelos dados.	2	2.3	Equipe Técnica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	50 - Nesse sentido, o Estudo Ambiental deverá conter quadro resumo com as assinaturas e os principais dados exigidos de todos os técnicos responsáveis pela elaboração do Estudo Ambiental (número do CTF, número do Conselho de Classe). Além disso, o quadro resumo deve discriminar a responsabilidade de cada empresa ou profissional contratado no que se refere ao tema desenvolvido.	2	2.3	Equipe Técnica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	52 - O objeto do licenciamento deverá apresentar descrição detalhada de todos os constituintes do empreendimento, as instalações e os equipamentos a serem implantados e a infraestrutura de apoio, além da descrição de obras e/ou infraestruturas associadas necessárias tanto para a implantação como para o funcionamento do projeto, indicando, o porte, a área ocupada, a extensão/dimensão e a capacidade instalada total;	9	9	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	53 - A concepção do projeto do empreendimento deverá apresentar descrição que compreenda as minas, as plantas industriais, as estruturas de apoio e as estruturas associadas para fornecimento de insumos demandas pelo processo produtivo, de maneira à correta compreensão das atividades, dos processos e demais ações que comporão as fases de planejamento, implantação, operação e descomissionamento.	9	9	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	54 - O sistema de abastecimento de água do projeto, insumo primordial, deverá ser contemplado, justificando e comprovando que esse sistema integra o empreendimento, independentemente do executor/financiador das obras, prevendo a alternativa de implantação por conta do empreendedor, justificando e comprovando que o mesmo será suficiente e adequado à implantação e operação do empreendimento durante toda sua vida útil, condição essencial à avaliação da viabilidade do projeto.	5; 9	5; 9.4.16.4; 9.8.1	5. LICENCIAMENTO DO PROJETO SANTA QUITÉRIA; 9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	A adutora já possui licença de instalação pelo Estado e o governo conforme consta no Memorando de intenções, será responsável pela sua construção, estando esta influenciada pelo andamento do processo de licenciamento ambiental do projeto Santa Quitéria.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	55 - O detalhamento do sistema de abastecimento de água do projeto para a etapa de implantação e de operação deverá ser descrito e detalhado de forma que fique comprovado que o mesmo será suficiente e adequado à implantação e operação do empreendimento durante toda sua vida útil, tendo por base a caracterização rigorosa da oferta atual e futura de água, com e sem o PCISQ, com atenção à demanda de abastecimento humano, bem como reste comprovada a viabilidade de abastecimento hídrico para o empreendimento.	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	
VOL 1	56 - Deverá haver posicionamento conclusivo quanto à disponibilidade hídrica suficiente para garantir o fornecimento de água durante todas as etapas do projeto, sem prejuízo aos demais usos hídricos;	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	57 - Deverá ser detalhado toda a rede de distribuição de água externamente ao sítio de Santa Quitéria e interna;	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	58 - Apresentar cronograma para a fase de implantação, considerando a instalação de sistema de abastecimento de água e de todos os demais insumos necessários ao projeto, e para etapa de operação.	9	9.13.□	Infraestrutura para o PSQ - Projetos Correlatos	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	59 - O histórico de concepção do projeto deverá ser relatado, levando a evolução dos aspectos tecnológicos que mantenham interface com o meio ambiente.	6	6	HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	60 - Uma apresentação sucinta do empreendimento deverá ser realizada, com descrição das Unidades de Fosfato e de Urânio, contemplando sua inserção regional, sua localização geopolítica, malha de transporte e bacias hidrográficas.	9	9.1; 9.2	Resumo Executivo; Localização, Acessos e Arranjos Espaciais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	61 - O Mapa de Localização Regional do Empreendimento deverá ser apresentado, devendo ser elaborado em escala compatível para visualização geral da área e das principais estruturas, e conter, pelo menos, as seguintes informações:	9	9.2	Localização, Acessos e Arranjos Espaciais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Limites da propriedade;	9	9.2.4	Arranjo Espacial das Estruturas - Plano Diretor	
VOL 1	b) Localização das propriedades circunvizinhas; Drenagens principais;	9	9.2.3.□	9.2.3. Inserção local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Zonas urbanas	9	9.2.1	9.2.1. Localização e Acessos	
VOL 1	d) Limites municipais, estaduais e nacionais;	9	9.2.1	9.2.1. Localização e Acessos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	e) Malha de coordenadas georreferenciadas;	9	9.2.1	9.2.1. Localização e Acessos	
VOL 1	f) Sistema viário;	9	9.2.1	9.2.1. Localização e Acessos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	g) Unidades de conservação, zonas de amortecimento, terras indígenas e de comunidades quilombolas, comunidades tradicionais, sítios arqueológicos e demais áreas relevantes.	11	11.2.5; 11.3.3.18; 11.3.3.19	Áreas Protegidas; Primônio Arqueológico; Comunidades tradicionais e povos indígenas	As informações indicadas encontram-se nos capítulos dos diagnósticos dos meios biótico e socioeconômico

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	62 - Deve-se apresentar planta planialtimétrica local, georreferenciado, em escala compatível, contendo as seguintes informações:	9	9.4.9.1	Acessos internos	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Limites da propriedade, com identificação das propriedades vizinhas; Poligonal delimitadora das áreas de extração, autenticada pelo DNPM;	9	9.2.3.□	9.2.3. Inserção local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Áreas projetadas para a lavra e de todas as atividades industriais das Unidades de Fosfato e de Urânio;	9	9.2.4.	9.2.4. Arranjo Espacial das Estruturas - Plano Diretor	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Áreas projetadas para canteiro de obras, áreas de empréstimo e de depósitos de estéril, barragens de rejeito, estruturas de controle ambiental;	9	9.2.4.	9.2.4. Arranjo Espacial das Estruturas - Plano Diretor	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Pontos de captação de água;	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1.5uprimento de Água Bruta	
VOL 1	e) Estruturas definitivas de apoio e administrativo;	9	9.6.□	9.6.0perações Auxiliares da Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	f) Estradas, acessos existentes e projetados provisórios e definitivos;	9	9.4.9.1.; 9.4.10	9.4.9.1.Acessos Internos; 9.4.10.Acesso Externo (CE-366)	
VOL 1	g) Áreas protegidas e reservas legais e/ou com restrições legais;	11	11.2.5;	Áreas Protegidas;	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	h) Drenagens naturais;	9	9.2.2.□	9.2.2. Características Fisiográficas da Região	
VOL 1	i) Áreas habitadas;	9	9.2.1	9.2.1. Localização e Acessos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	j) Demais estruturas de interesse ao projeto.	9	9.2.1	9.2.1. Localização e Acessos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	63 - A caracterização do empreendimento deverá ser feita em dois grupos distintos: instalações minero industriais convencionais e instalação nuclear, composta por textos descritivos, diagramas de blocos de processos e ilustrações. Ademais, as descrições dos processos e tarefas que compõem cada instalação deverão ser contempladas, sendo agrupados em 3 (três) categorias distintas, a saber: operações unitárias principais, operações unitárias auxiliares e operações unitárias de controle da qualidade ambiental	9	9.5; 9.6; 9.7	Fase de Operação-Operações Principais; Operações Auxiliares da fase e Operação; Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	64 - O empreendedor deverá atender aos REQUISITOS DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA PARA INSTALAÇÕES MÍNERO-INDUSTRIAIS da Resolução CNEN 208/2016.	9	9.5.3.6.	9.5.3.6.Síntese da Natureza e dos Controles Radiológicos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 5	65 - A caracterização a ser feita no Programa de Monitoramento Pré-operacional deverá apresentar os valores basais dos diversos elementos químicos presentes (238U, 234U, 210Pb, 230Th, 222Rn, Mn, Ba, F, Cl, P, N e metais pesados). Esta caracterização deve ser realizada nos diversos compartimentos ambientais, são eles: solo, água subterrânea, água superficial, atmosfera e biota aquática e terrestre).	Anexo	Anexo 5.1-2	Planos CNEN - PPRO, PGRR, PPDR, PMRA e PMRA-PO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	66 -O valor total de investimento no empreendimento deverá ser especificado e deverá apresentar previsão de custos para recuperação de áreas degradadas, descomissionamento/desmobilização da mina e equipamentos.	9	9.1.5.▫	9.1.5.⊖ Investimento Financeiro	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	67 - As etapas de implantação e operação do empreendimento deverão ser observadas de forma a caracterizar separadamente cada uma dessas etapas com, no mínimo, as especificações a seguir:	9	9.4.; 9.5.; 9.6. ; 9.7.; 9.8.; 9.9.□	9.4. Fase de Implantação; 9.5. Fase de Operação - Operações Principais; 9.6. Operações Auxiliares da Fase de Operação ; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação; 9.8. Insumos para a Fase de Operação ; 9.9. Equipamentos para a Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	68 - Dever-se-á descrever o conjunto de processos e suas respectivas atividades responsáveis diretamente pela geração do (s) produto(s), objeto maior de cada unidade do empreendimento.	9	9.5.; 9.6. ; 9.7.; 9.8.; 9.9.□	9.5. Fase de Operação - Operações Principais; 9.6. Operações Auxiliares da Fase de Operação ; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação; 9.8. Insumos para a Fase de Operação ; 9.9. Equipamentos para a Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	69 - Unidade de Fosfato: Para esta unidade deverá ser apresentada	9	NA	NA	
VOL 1	a) Descrição esquemática da jazida;	9	9.5.2.	9.5.2. Instalação Mineralo-industrial	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Caracterização do minério;	9	9.5.2.	9.5.2. Instalação Mínero-industrial	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Tipo de lavra, destacando os aspectos geológicos e geotécnicos, explicitando todas as suas etapas por meio de fluxograma detalhado do processo;	9	9.5.2.1.	9.5.2.1. Operação da Mina - Área 100	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Figuras, imagens de satélite ou ortofotos atuais (em escala compatível) plotando as estruturas a serem construídas em decorrência da lavra;	9	9	Caracterização do Empreendimento	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	e) Estabelecimento da provável localização e dimensões da poligonal delimitadora das áreas de extração outorgada pelo DNPM (poligonal georreferenciada das pilhas de estéril, barragem(ns) de rejeito, assim como suas eventuais intervenções em áreas de preservação permanente;	9	9.2.3.□	9.2.3.Inserção local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	f) Previsão de produção e vida útil da mina com seus respectivos volumes a serem lavrados e reservas minerais;	9	9.12.2.□	9.12.2. Cronograma de operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	g) Caracterização das áreas de disposição de estéril, indicação da necessidade de utilização de explosivos no processo de lavra, caracterizando o tipo de material, a forma de manuseio e transporte, além de destacar os aspectos de segurança e estocagem;	9	9.5.2.1.	9.5.2.1. Operação da Mina - Área 100	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	h) Especificação do tipo de transporte a ser utilizado, a distância média e o traçado entre a frente de lavra e as áreas de beneficiamento do minério;	9	9.1.1.	9.1.1.Θ Projeto Santa Quitéria	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i) Fluxograma detalhado do processo, especificando os equipamentos, as entradas e as saídas (pontos de geração dos produtos, resíduos, efluentes e emissões);	9	9.5.2.; 9.5.3	9.5.2. Instalação Mineralo-industrial; 9.5.3. Instalação de Urânio - Área 600	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	j) Descrição das instalações do processo de operação do sistema de beneficiamento; Caracterização das áreas de disposição de rejeitos, efluentes e produtos;	9	9.5.2.; 9.5.3	9.5.2. Instalação Mineralo-industrial; 9.5.3. Instalação de Urânio - Área 600	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	k) Apresentação de figuras, imagens de satélite ou ortofotos atuais (em escala compatível) plotando as estruturas a serem construídas em decorrência da construção da planta de beneficiamento. E estabelecimento da provável localização e dimensões (poligonal georreferenciada) dos pátios de estocagem de produtos, assim como suas eventuais intervenções em áreas de preservação permanente;	9; 11	9.2.3.; 9.2.4; 11.1.5.3 □	Inserção local; Arranjo Espacial das Estruturas - Plano Diretor ; Áreas de Preservação Permanente	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	l) Caracterização dos insumos (teor de pureza e identidade das substâncias químicas) a serem utilizados no beneficiamento;	9	9.4.16.¶ 9.8.□	9.4.16. Insumos Para a Fase de Implantação ; 9.8. Insumos para a Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	m) Descrição e caracterização dos produtos gerados no beneficiamento;	3	3.2.3.□ 3.2.4.□ 3.2.5.□	3.2.3. Fertilizantes Fosfatados; 3.2.4. Fosfato Bicálcico; 3.2.5. Urânio	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	n) Apresentação de balanço entre demanda e oferta de água e energia para o processo de beneficiamento, caracterizando as fontes com os respectivos regimes de utilização, considerando as potencialidades levantadas no diagnóstico ambiental;	9	9.4.16.4; 9.8.1; 9.4.16.6.□ 9.8.3.□	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta; 9.4.16.6. Suprimento de Energia Elétrica; 9.8.3. Suprimento de Energia elétrica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	o) Apresentação da matriz energética com o detalhamento de uso no processo;	9	9.8.3.□	9.8.3.□uprimento de Energia elétrica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	p) Indicação da destinação do produto e as formas de transporte, apresentando mapa com a localização do empreendimento e as rotas viárias, vias de escoamento dos produtos nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento	9	9.6.13.	9.6.13. Transporte de Insumos e Produtos na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	70 - Unidade de Urânio	9	9.5.3.	9.5.3. Instalação de Urânio - Área 600	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Descrição detalhada da unidade de produção, com justificativas para a tecnologia adotada no processamento do produto final;	9	9.5.3.1. Definição da Tecnologia de Extração do Urânio	9.5.3.1. Definição da Tecnologia de Extração do Urânio	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Apresentação de forma descritiva e quantitativa a utilização, consumo, transporte, armazenamento, estocagem, grau de toxicidade, teor de pureza e destinação final dos produtos químicos utilizados no processo químico;	9	9.5.3.; 9.6.12.ϕ 9.6.13.□	9.5.3. Instalação de Urânio - Área 600; 9.6.12. Estruturas auxiliares Exclusivas da Instalação de Urânio; 9.6.13. Transporte de Insumos e Produtos na Fase de Operação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Caracterização físico-química dos subprodutos, rejeitos e resíduos obtidos (identidade e teor), em cada uma das fases do processo, até a obtenção do produto final;	9	9.5.2.3.; 9.5.2.4.; 9.5.2.5.; 9.5.2.6.; 9.5.2.7.; 9.5.3.5.□	9.5.2.3. Planta de Beneficiamento Mineral - Área 200; 9.5.2.4. Planta de Ácido Sulfúrico - Área 301; 9.5.2.5. Planta de Ácido fosfórico - Área 360; 9.5.2.6. Planta de Fertilizantes - Área 400; 9.5.2.7. Planta de Fosfato Bicálcico - Área 500; 9.5.3.5. Balanço Global de Radionuclídeos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Identificação de todos os efluentes industriais: líquidos, sólidos e gasosos (identidades das substâncias e teor), gerados no processo, indicando os equipamentos para proteção da qualidade ambiental, descarte e destinação final;	9	9.5.2.8.; 9.5.3.7.; 9.7.□	9.5.2.8. Efluentes e Resíduos da Instalação Minero-Industrial; 9.5.3.7. Geração de Efluentes Líquidos e Gasosos e Resíduos Sólidos na Instalação de Urânio; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	f) Apresentação de balanço entre demanda e oferta de água e de energia para o processo de beneficiamento, caracterizando as fontes com os respectivos regimes de utilização, considerando as potencialidades levantadas no diagnóstico ambiental;	9	9.4.16.4; 9.8.1; 9.4.16.6.□ 9.8.3.□	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta; 9.4.16.6. Suprimento de Energia Elétrica; 9.8.3. Suprimento de Energia elétrica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	g) Demonstração do balanço hídrico e a demanda energética para o processo produtivo;	9	9.4.16.4; 9.8.1; 9.4.16.6.□ 9.8.3.□	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta; 9.4.16.6. Suprimento de Energia Elétrica; 9.8.3. Suprimento de Energia elétrica	
VOL 1	h) Mecanismos de neutralização de efluentes;	9	9.5.3.	9.5.3. Instalação de Urânio - Área 600	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i) Apresentação da destinação do produto e as formas de transporte, apresentando mapa com a localização do empreendimento e as vias de escoamento dos produtos nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento;	9	9.6.13.□	9.6.13.▯ransporte de Insumos e Produtos na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	j) Descrição dos mecanismos de controle e disposição dos resíduos radioativos gerados na unidade.	9	9.5.3.	9.5.3. Instalação de Urânio - Área 600	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	71 - Descrição do conjunto de processos e suas respectivas tarefas, responsáveis por suprir a infraestrutura necessária ao empreendimento, para as fases de implantação, operação e fechamento, a saber:	9	NA	NA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Serviços preliminares para Infraestrutura como: terraplanagem, supressão de vegetação, limpeza do terreno, adequação e abertura de vias de acesso, fabricação de concreto, britagem, construção das estruturas prediais, instalação das máquinas e equipamentos de grande porte a auxiliar o período operacional, rebaixamentos de lençol freático, detonações de rochas;	9	9.4.□	9.4.Fase de Implantação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Estradas e acessos;	9	9.4.□	9.4.Fase de Implantação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Alojamentos;	9	9.4.□	9.4.Fase de Implantação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Canteiro de obras e seu descomissionamento após finalização dos serviços;	9	9.2.4.; 9.4.□	9.2.4.Arranjo Espacial das Estruturas - Plano Diretor; 9.4.Fase de Implantação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	e) Unidades administrativas;	9	9.4.; 9.6	9.4.Fase de Implantação; 9.6.Operações Auxiliares da Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	f) Restaurantes e refeitórios;	9	9.6	9.6.0perações Auxiliares da Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	g) Oficinas diversas	9	9.6	9.6.0perações Auxiliares da Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	h) Fonte (s) de energia elétrica e linha de transmissão;	9	9.4.16.6.□ 9.8.3.□	9.4.16.6. Suprimento de Energia Elétrica; 9.8.3. Suprimento de Energia elétrica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i) A caracterização do sistema de captação, tratamento e distribuição de água deverá considerar:	9	NA	NA	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i.1) Balanço hídrico esperado durante todas as fases do projeto. Necessidades identificadas para águas de processo, águas potáveis e águas não-potáveis nas fases de construção, início da operação, situações em operação normal e de emergência. Apresentar balanço entre volume captado, consumido e retornado, considerando-se planos de reutilização de águas residuais e outros sistemas de reciclagem	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1.5 Suprimento de Água Bruta	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i.2) Planos de contingência em caso de restrições à fonte de abastecimento de água do empreendimento (por exemplo, devido às condições de outorga, às limitações de volume de origem, mudanças climáticas ou déficits hídricos ocasionados por impactos cumulativos);	9	9.8.1.2.□	9.8.1.2. Plano de Contingência e Emergência para Restrição Hídrica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i.3) Medidas ou aspectos de projeto voltados a garantir o uso eficiente da água, incluindo alternativas para reduzir o consumo de água, tais como a minimização, reuso, conservação e melhorias tecnológicas;	9	9.7.1.□	9.7.1. Circuito de Recirculação das Águas e dos Efluentes do PSQ	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i.4) Referente à adutora, deverá apresentar a extensão e o percurso escolhido, identificando eventuais pontos notáveis, tais como travessias de rios, estradas, ferrovias, edificações, fragmentos florestais, áreas de preservação permanente, dentre outros que se julgarem necessários.	9	9.8.1	9.8.1. Suprimento de Água Bruta	
VOL 1	i.5) Dentre outros, necessários a implantação, operação e fechamento do empreendimento.	9	9.10.□	9.10. Fase de Desativação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	72 - Dever-se-á indicar, localizar, delimitar e descrever todas as estruturas de apoio da etapa de implantação do empreendimento, como, por exemplo: canteiro de obras, acessos temporários que servirão à logística da obra e demais estruturas relacionadas ao desenvolvimento das ações construtivas, como: alojamento, refeitório, área de estocagem de insumos, sistemas de controle ambientais temporários, áreas de armazenamento e abastecimento de veículos, central de concreto, central de britagem, oficinas de manutenção, áreas de lavagem de peças e veículos, entre outras pertinentes e se aplicável	9	9.2.4.; 9.4.□	9.2.4.Arranjo Espacial das Estruturas - Plano Diretor; 9.4.Fase de Implantação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	73 - Cada estrutura deverá apresentar descrição, especificando a quantidade de unidades, área, função, principais atividades que serão realizadas na estrutura descrita, com que tipo de material de construção previsto (se cabível ou se possível), que tipo(s) de sistema de controle será(ão) implantado(s) para atender a cada estrutura.	9	9.4.5.; 9.4.6.; 9.5.ª 9.6.ª 9.7.; 9.4.16.;	9.4.5. Implantação e operação dos canteiros de obras; 9.4.6. Implantação e Operação do Alojamento; 9.5. Fase de Operação - Operações Principais; 9.6. Operações Auxiliares da Fase de Operação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação; 9.4.16. Insumos Para a Fase de Implantação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	74 - O conjunto de processos, e suas respectivas atividades responsáveis por garantir o controle da qualidade ambiental de cada unidade do empreendimento, deverá ser descrito seja na fase de planejamento, de implantação, de operação e na fase de fechamento, tais como:	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Estação de tratamento de águas;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Estação de tratamento de efluentes domésticos;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Estação de tratamento de efluentes químicos (se for o caso);	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Fossas sépticas;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	e) Separadores de água e óleo;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	f) Barragens de rejeitos;	NA	NA	NA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	g) Sistemas de contenção de sedimentos;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	h) Sistemas de drenagens em geral;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i) Depósito intermediário de resíduos;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	j) Sistemas de comunicação / telecomunicações (comunicação de	9	9.6.11.6.□	9.6.11.6. Sistema de Comunicação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	k) Inclinação e estabilidade dos taludes;	9	9.3.2.	9.3.2. Estudos Geológico-geotécnicos complementares	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	l) Emissões atmosféricas;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	m) Ruído e/ou vibração;	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	n) Sistemas de controle do transporte do minério;	9	9.6.13.	9.6.13. Transporte de Insumos e Produtos na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	o) Dentre outros, necessários a implantação, operação e fechamento do empreendimento	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	75 - O mapa de localização das estruturas deverá ser apresentado em escala compatível com a dimensão do empreendimento, além de imagens e figuras que auxiliem a parte descritiva.	9	9.2	Localização, Acessos e Arranjos Espaciais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	76 - Além dos controles intrínsecos ao processo, dever-se-á considerar e descrever os sistemas de controle ambiental para efluentes líquidos, emissões atmosféricas, gestão de resíduos sólidos e emissão de ruídos e vibração que usualmente são implantados nos empreendimentos como forma de garantir a conformidade legal destes aspectos ambientais inerentes aos processos e tarefas consideradas.	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	77 - O memorial descritivo conceitual dos Sistemas de Controle da Qualidade Ambiental deverá ser apresentado, seguindo as recomendações de cada item constituinte.	9	9.4.15.; 9.7.□	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.7. Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	78 - Detalhar as alternativas de fornecimento de todos os insumos necessários ao empreendimento, tais como estradas de acesso, fornecimento de água e energia, etc, incluindo a situação de impossibilidade e ou inviabilidade de alguns desses insumos com avaliação de impactos ambientais que contemple os impactos sinérgicos e cumulativos, de no mínimo, todas as obras associadas ao PCISQ.	9	7.2.8.; 9.8.23.; 9.8.24.	7.2.8.Alternativas de Fornecimento de Insumos; 9.8.23. Resumo dos Insumos da Instalação Mineralo-industrial; 9.8.24. Resumo dos insumos da instalação de Urânio	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	79 - Para a caracterização das Operações Unitárias de Controle de Qualidade Ambiental deverá observar os seguintes aspectos inerentes aos processos:	9	NA	NA	
VOL 1	80 - Efluentes Líquidos	9	NA	NA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Identificação das fontes de geração e seus respectivos efluentes líquidos industriais e domésticos (sanitários, restaurantes, refeitórios, canteiros de obra e áreas administrativas em geral), considerando as etapas de implantação, operação e fechamento do empreendimento;	9	9.4.15.; 9.5.2.8.; 9.5.3.7.; 9.10.	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.5.2.8. Efluentes e Resíduos da Instalação Mineró-Industrial; 9.5.3.7. Geração de Efluentes Líquidos e Gasosos e Resíduos Sólidos na Instalação de Urânio; 9.10. Fase de Desativação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Identificação das características qualitativas e quantitativas estimadas para cada um dos efluentes líquidos identificados, considerando as etapas de implantação, operação e fechamento do empreendimento	9	9.4.15.; 9.5.2.8.; 9.5.3.7.; 9.10.	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.5.2.8. Efluentes e Resíduos da Instalação Mineral-Industrial; 9.5.3.7. Geração de Efluentes Líquidos e Gasosos e Resíduos Sólidos na Instalação de Urânio; 9.10. Fase de Desativação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Caracterização dos sistemas de controle e os procedimentos associados a cada uma das fontes mencionadas nos itens anteriores, caracterizando seus respectivos desempenhos nominais (quando aplicável);	9	9.4.15.; 9.5.2.8.; 9.5.3.7.; 9.10.	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.5.2.8. Efluentes e Resíduos da Instalação Mineral-Industrial; 9.5.3.7. Geração de Efluentes Líquidos e Gasosos e Resíduos Sólidos na Instalação de Urânio; 9.10. Fase de Desativação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Descrição da concepção do tratamento e destinação final para cada tipo de efluente gerado nos diferentes processos (lavra, beneficiamento, infraestruturas associadas, áreas administrativas, canteiros de obra etc.), caracterizando seus respectivos desempenhos esperados, justificando a sua escolha técnica ou tecnológica	9	9.4.15.; 9.5.2.8.; 9.5.3.7.; 9.10.	9.4.15. Operações de controle da qualidade ambiental - Fase de Implantação; 9.5.2.8. Efluentes e Resíduos da Instalação Mineral-Industrial; 9.5.3.7. Geração de Efluentes Líquidos e Gasosos e Resíduos Sólidos na Instalação de Urânio; 9.10. Fase de Desativação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	e) Apresentação, em planta com arranjo geral do empreendimento, da localização prevista para cada um dos sistemas de controle de efluentes	9	9.7.□	9.7.0perações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	
VOL 1	81 - Resíduos sólidos	9	9.7.4	Manejo e Destinação de Resíduos Sólidos	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Identificação dos resíduos sólidos gerados, considerando as etapas de implantação, operação e fechamento do empreendimento	9	9.7.4	Manejo e Destinação de Resíduos Sólidos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Caracterização de todos os resíduos sólidos gerados, com base nos critérios estabelecidos pela NBR 10.004, indicando sua origem, quantidades estimadas para geração, condições de acondicionamento, de estocagem e manuseio	9	9.7.4	Manejo e Destinação de Resíduos Sólidos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Identificação dos procedimentos de controle adotados, visando minimizar a geração de resíduos e assegurar sua disposição final adequada, conforme Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010, e demais requisitos legais aplicáveis	9	9.7.4	Manejo e Destinação de Resíduos Sólidos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Indicação da disposição final associada a cada resíduo, especificando se há tratamento, se a disposição final é interna ou externa, incluindo aqueles passíveis de reutilização.	9	9.7.4	Manejo e Destinação de Resíduos Sólidos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	e) Apresentação da planta com arranjo geral do empreendimento, indicando os pontos de armazenamento e de estocagem intermediária e/ou final dos resíduos sólidos gerados	9	9.7.4	Manejo e Destinação de Resíduos Sólidos	
VOL 1	82 - Emissões atmosféricas;	9	9.7.6	Controle de Emissões Atmosféricas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Identificação das fontes de emissão passíveis de causar alterações da qualidade do ar nas fases de implantação, operação e fechamento, considerando as fontes fixas ou pontuais, as fontes extensas e as fontes móveis	9	9.7.6	Controle de Emissões Atmosféricas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Caracterização dos sistemas e/ou procedimentos de controle associados a cada uma das fontes mencionadas no item anterior, caracterizando seus respectivos desempenhos nominais (quando aplicável), justificando a escolha técnica ou tecnológica;	9	9.7.6	Controle de Emissões Atmosféricas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Apresentação da planta com arranjo geral do empreendimento, indicando a localização das áreas destinadas à instalação dos sistemas de controle.	9	9.7.6	Controle de Emissões Atmosféricas	
VOL 1	83 - Ruído e/ou vibração	9	9.7.5	Controle de Ruídos e Vibrações	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Identificação das fontes de emissão presentes no empreendimento, consideradas as fases de implantação, operação e fechamento, caracterizando-as qualitativa e quantitativamente.	9	9.7.5	Controle de Ruídos e Vibrações	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Caracterização dos sistemas e/ou procedimentos de controle associados a cada uma das fontes mencionadas no item anterior (quando aplicável).	9	9.7.5	Controle de Ruídos e Vibrações	
VOL 1	84 - Insumos	9	9.8; 9.4.16	Insumos para a Fase de Implantação; Insumos para a Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Relato dos principais insumos utilizados nos processos produtivos e nas atividades de apoio operacional, sendo necessário	9	9.8; 9.4.16	Insumos para a Fase de Implantação; Insumos para a Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Apresentação da lista dos insumos a serem utilizados pelo empreendimento, descrevendo, em especial, produtos químicos e acessórios, abordando os aspectos relacionados à fonte de suprimento, de transporte, consumo, armazenamento, segurança, estocagem, grau de toxicidade, destinação final e descarte;	9	9.8; 9.4.16	Insumos para a Fase de Implantação; Insumos para a Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Identificação dos materiais e insumos a serem utilizados (tipos, estimativa de quantidades, fornecedores ou origem, meio de transporte, forma de estocagem, manuseio e consumo, controles de riscos ambientais - contenções, sistemas de monitoramento, procedimentos específicos, entre outros, se aplicável);	9	9.8; 9.4.16	Insumos para a Fase de Implantação; Insumos para a Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Para descrição da utilização dos insumos descritos no item anterior, apresentação do diagrama de blocos e fluxograma de utilização dos insumos, enfatizando a geração de subprodutos e resíduos;	9	9.5.2; 9.5.3	Instalação Mineral Industrial; Instalação de Urânio	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	e) Explosivos e acessórios: indicação da sua utilização no processo, manuseio e transporte, aspectos de segurança e estocagem (se houver);	9	9.8.4	Explosivos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	f) Óleos: indicação dos tipos de óleos utilizados (lubrificantes, combustíveis, de processo etc.), transporte, transferência, local e formas de acondicionamento e de armazenamento, manuseio, volume médio armazenado, frequência e volumes transportados;	9	9.4.16.5; 9.8.2;9.8.15	Suprimento de Combustível; Suprimento de Combustível; Sumprimento de Óleo Vegetal	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	g) Contemplar: material rochoso, combustíveis, lubrificantes, concreto, entre outros que se tornem relevantes ao período construtivo	9	9.4.16	Insumos para a Fase de Implantação	
VOL 1	h) Identificação das vias a serem utilizadas para o transporte dos materiais e insumos;	9	9.6.13	Alternativa de Transportes de Insumos e Produtos; Transporte de Insumos e Produtos na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	i) Apresentação das alternativas locacionais e tecnológicas para fornecimento de energia elétrica, indicar se será temporária ou definitiva, descrever conceitualmente como será o fornecimento de energia elétrica, rede de distribuição, se haverá subestação(ões) e qual a quantidade de energia prevista/unidade de tempo.	9	9.8.3	Matriz Energética; Suprimento de Energia Elétrica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	85 - Recursos Hídricos	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Detalhamento do sistema de abastecimento de água do projeto indicando as alternativas, locais de captações, adução, armazenamento, distribuição, estimativas de vazões máximas, médias e mínimas para os diferentes usos	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) O projeto do empreendimento deverá descrever conceitualmente todas as obras, serviços, instalações e equipamentos necessários à captação, adução e armazenamento e distribuição de água necessária aos processos industriais e ao abastecimento;	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Apresentação do estudo de viabilidade hídrica, tendo em vista tratar-se região de semiárido, onde em algumas épocas pode ocorrer inclusive balanço hídrico negativo;	9	9.4.16.4; 9.8.1	9.4.16.4 Suprimento de Água Bruta; 9.8.1. Suprimento de Água Bruta	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	86 - Produtos	3	3.2.3; 3.2.4; 3.2.5	Fertilizantes Fosfatados; Fosfato Bicálcico; Urânio	
VOL 1	a) Descrição e caracterização dos produtos gerados no empreendimento, incluindo-se as formas de escoamento e os diferentes modais de transporte associados e os mercados consumidores.	9	9.6.13	Transporte de Insumos e Produtos na Fase de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	87 - Mão-de-obra	9	9.11	Mão de Obra nas Fases de Implantação, Operação e Desativação	
VOL 1	a) Apresentação da previsão de contratação de mão-de-obra direta e indireta para as fases de implantação, operação e desativação do empreendimento	9	9.11	Mão de Obra nas Fases de Implantação, Operação e Desativação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	a) Identificação e descrição dos procedimentos de descomissionamento do canteiro de obras e demais infraestruturas temporárias que, conseqüentemente, não serão utilizadas no período de operação do empreendimento;	9	9.4.13	Desativação dos Canteiros de Obra e Alojamento	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Apresentação das formas de descomissionamento das estruturas prediais, dos sistemas de controle ambiental e áreas de estocagem de produtos e procedimentos de destinação dos resíduos gerados nesta atividade	9	9.10.4; 9.10.5	Descomissionamento da Instalação Mineral-Industrial; Descomissionamento da Instalação de Urânio	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	88 - Apresentação dos seguintes itens:	9	9.12	Cronograma do Empreendimento	
VOL 1	a) Cronograma completo de todas as fases de implantação do empreendimento	9	9.12	Cronograma do Empreendimento	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	b) Para a fase de implantação, deverão ser descritas as obras de implantação do empreendimento que incluem, entre outras, complementações e/ou implantação da infraestrutura básica (vias de acessos, energia, disponibilidades para o abastecimento de água etc.), preparação do local, operações de apoio, construção civil e instalação dos equipamentos;	9	9.12.1	Cronograma de Implantação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	c) Para a fase de operação, deverão ser apresentadas informações relativas à dinâmica prevista para o desenvolvimento da mina, tais como, sequenciamento da lavra e atividades a ela associadas, tais como supressão de vegetação, disposição de estéril, disposição de solo orgânico, entre outras;	9	9.12.2	Cronograma de Operação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	d) Para a fase de fechamento, deverão ser relatadas as atividades relacionadas à desativação das diferentes estruturas componentes do empreendimento, com seu correspondente sequenciamento. Prever as alternativas relacionadas à destinação inicial dos resíduos radioativos	9	9.10; 9.12.3	Fase de Desativação; Cronograma de Desativação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	s/n - Descrição e análise da Legislação Federal, Estadual e Municipal, correlacionando-a ao empreendimento e ao tipo de atividade a ser desenvolvida;	4	4.1 e 4.2	Legislação Aplicada	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	89 - Os objetivos deverão ser apresentados quanto à instalação e operação do empreendimento, abordando a sua relevância econômica, social e política, nas esferas regional, estadual, nacional e internacional;	3	3.1; 3.2; 3.3	Objetivos do Empreendimento; Justificativas do Empreendimento; Considerações Finais	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	90 - Ademais deverá identificar os quantitativos de produção e principal mercado a ser atingido com o fornecimento dos minérios e produtos;	3	3.1; 3.2; 3.3	Objetivos do Empreendimento; Justificativas do Empreendimento; Considerações Finais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	91 - Descrever os objetivos do empreendimento, como metas de produção e aspectos relacionados, bem como sua compatibilidade com os Planos e Programas Governamentais Federais, Estaduais e Municipais.	3	3.1; 3.2; 3.3	Objetivos do Empreendimento; Justificativas do Empreendimento; Considerações Finais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	92 - Apresentar as justificativas econômicas e socioambientais da implantação do empreendimento no contexto regional, estadual, nacional e internacional, considerando o seu embasamento a partir de dados sobre a demanda a ser atendida, ou com base nos resultados de estudos de viabilidade;	3	3.1; 3.2; 3.3	Objetivos do Empreendimento; Justificativas do Empreendimento; Considerações Finais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	93 - Argumentar e comprovar, com dados qualitativos e quantitativos, sobre a importância e necessidade da implantação do empreendimento	3	3.1; 3.2; 3.3	Objetivos do Empreendimento; Justificativas do Empreendimento; Considerações Finais	
VOL 1	94 - Fornecer informações que mostrem a importância que o novo projeto trará para a região, qual a necessidade deste projeto, o que poderá trazer de benefícios, se existe algum tipo de impacto para a sociedade caso este empreendimento não seja viabilizado, ou que tipo de impacto para a sociedade caso o empreendimento seja viabilizado, entre outras questões importantes dentro deste contexto	3;7;15	3.1; 3.2; 7.4; 15	Objetivos do Empreendimento; Justificativas do Empreendimento; Alternativa Zero (Não Implantação); Prognóstico Ambiental	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	95 - Argumentar e comprovar com dados às boas práticas ambientais da empresa que justifique a sua responsabilidade e compromisso com o novo projeto apresentado	3	3.3	Considerações Finais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	96 - Apresentar todas as alternativas tecnológicas e de localização do projeto, confrontando-as com a hipótese de sua não execução;	7	7.4	Alternativa Zero (Não Implantação)	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	97 - Apresentar as alternativas tecnológicas e locacionais para implantação do empreendimento e a análise que culminou com a escolha da alternativa apresentada no EIA	7	7.1; 7.2; 7.3;	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativas Tecnológicas; Alternativas Locacionais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	98 - As alternativas locacionais e tecnológicas apresentadas devem ser estudadas expondo os dados levantados de maneira a justificar técnica, econômica e ambientalmente a alternativa selecionada, comparando-a com as demais alternativas;	7	7.1; 7.2; 7.3;	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativas Tecnológicas; Alternativas Locacionais	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	99 - Como diretriz complementar ao descrito no item anterior, o empreendedor deve apresentar justificativas para implantação e operação do empreendimento abordando, pelo menos, os aspectos locacionais, técnicos, econômicos, políticos, sociais e ambientais e confrontando-os com a hipótese de não execução das obras e atividades;	7	7.1; 7.2; 7.3;	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativas Tecnológicas; Alternativas Locacionais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	100 - Detalhar as rotas tecnológicas de cada uma das etapas e componentes do projeto de forma que reste caracterizado aos interessados de que forma o controle ambiental e nuclear ocorrerá	7	7.2 <sup>a</sup>	Alternativas Tecnológicas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	101 - No item de alternativas locacionais e tecnológicas apresentar todas as alternativas possíveis quanto ao fornecimento dos insumos necessários, avaliando as melhores alternativas para cada uma delas justificando as escolhas tendo por base os possíveis impactos sobre a saúde humana e ambiental	7	7.1; 7.2.7; 7.2.8	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativa de Transportes, Insumos e Produtos, Alternativas de Fornecimento de Insumos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	102 - Abordar também as alternativas para escoamento da produção (dutos, correias transportadoras, transporte rodoviário etc.), com avaliação das vantagens e desvantagens de cada uma, sob o ponto de vista ambiental e social;	7	7.1; 7.2.7; 7.2.8	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativa de Transportes, Insumos e Produtos, Alternativas de Fornecimento de Insumos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	103 - No caso de intervenção ou supressão em APP e em outros tipos de áreas protegidas, deverão ser apresentadas e comparadas alternativas técnicas e locais às obras, planos, atividades ou projetos propostos, conforme define a Resolução CONAMA nº 369/2006 e outras legislações pertinentes. A alternativa selecionada deve ser aquela que minimize o impacto sobre essas áreas protegidas;	7	7.1 ;7.3	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativas Locacionais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	104 - Apresentar os critérios e premissas de engenharia que foram adotados e utilizados para definição das opções mais indicadas como alternativas locais de projeto considerando as principais estruturas de mineração tais como pilhas de estéril e de rejeito, planta de beneficiamento, entre outras	7	7.1 ;7.3	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativas Locais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	105 - Utilizar informações referentes ao planejamento efetuado pelo projeto de engenharia quanto à localização e delimitação das estruturas citadas anteriormente, relacionando os critérios técnicos operacionais, econômicos e ambientais, entre outros aspectos que se mostrem relevantes à minimização de interferências negativas ao meio;	7	7.1; 7.2; 7.3;	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativas Tecnológicas; Alternativas Locacionais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	106 - Apresentar a localização em mapa de cada alternativa estudada para a adequada compreensão espacial. Para cada alternativa serão apresentadas as vantagens e desvantagens em relação à viabilidade operacional, econômica, técnica e ambiental, justificando a tomada de decisão quanto à melhor escolha;	7	7.1; 7.2; 7.3;	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Alternativas Tecnológicas; Alternativas Locacionais	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	107 - Apresentar gráficos, ilustrações, tabelas, entre outros recursos que promovam o melhor entendimento técnico sobre o assunto;	7	7.2	Alternativas Tecnológicas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	108 - Descrever as principais linhas de tecnologia pensadas para o empreendimento a partir das informações da evolução do projeto conceitual de engenharia, o qual, após pesquisas minerárias possibilita o detalhamento quanto aos aspectos técnicos, operacionais e construtivos	7	7.1	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	109 - Abranger na abordagem das alternativas tecnológicas os métodos de lavra, beneficiamento e disposição de estéril e rejeito, justificando as escolhas efetuadas. Serão abordadas as alternativas para escoamento da produção;	7	7.1; 7.2.1;7.2.2; 7.27	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria; Método de Lavra; Beneficiamento do Minério; Alternativa de Transporte e de Produtos.	
VOL 1	110 - Apresentar comparativo entre as alternativas para promover o melhor entendimento sobre a decisão do empreendedor;	7	7.3	Alternativas Locacionais	
VOL 1	111 - Apresentar um prognóstico sucinto para a situação de não implantação do empreendimento.	7	7.4	Alternativa Zero	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	112 - Apresentar estimativas de investimento do custo total do empreendimento, incluindo e detalhando os custos das medidas e ações sócio ambientais nas fases de pesquisa, implantação e operação do empreendimento	7	7.1	Evolução dos Arranjos e Tecnologias do Projeto Santa Quitéria	
VOL 1	113 - O EIA/RIMA deverá definir os limites da área geográfica a ser afetada diretamente pelo empreendimento e das áreas que sofrerão influência, direta ou indiretamente. Além das delimitações, essas áreas deverão ser caracterizadas segundo suas peculiaridades e impactos a que serão submetidas.	10	10.1 a 10.4	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	114 - Para o atendimento a esse item do EIA/RIMA deverão ser considerados parâmetros como bacia hidrográfica, uso e ocupação do solo, plano diretor municipal, bem como indicadores sociais, ecossistemas predominantes, populações fragmentadas, e indicadores mais relevantes para a conservação da biodiversidade encontrada na região, onde deverão ser desenvolvidos os estudos ambientais.	10	10.1	Área de Influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	115 - Para cada um dos fatores ambientais - meio físico, biótico e socioeconômico deverá ser definido e caracterizado cada uma das áreas de abrangência específica da Área Diretamente Afetada (ADA), Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AII).	10	10.1	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	116 - Área Diretamente Afetada (ADA) - Área em que ocorre todas as intervenções necessárias para a implantação e operação do empreendimento	10	10.1	Área de Influência	
VOL 1	117 - Área de Influência Direta (AID) - Área sujeita aos impactos diretos da implantação e operação do empreendimento; e	10	10.1	Área de Influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	118 - Área de Influência Indireta (AII) - Área real ou potencialmente ameaçada pelos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento, abrangendo os ecossistemas e o sistema socioeconômico que podem ser alterados por impactos ocorridos na área de influência direta do empreendimento	10	10.2	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	119 - A área de influência do empreendimento deverá ser estabelecida pela equipe responsável pela execução dos estudos, a partir de dados preliminares e em conformidade com a Resolução CONAMA nº 001 de 23 de janeiro de 1986, em seu Artigo 5º, Inciso III	10	10	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	120 - Os limites da área geográfica que será impactada de forma direta e indiretamente pelo projeto deverão ser apresentados	10	10	Definição das Áreas de Influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	121 - Estes limites são denominados Área de Influência e deverão conter as áreas de incidência dos impactos ambientais previstos, abrangendo os distintos contornos para as diversas variáveis enfocadas.	10	10	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	122 - Dever-se-á apresentar a justificativa da definição das áreas de influência adotadas para o projeto supracitado, apresentando, em mapa e em escala adequada, estas delimitações.	10	10	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	123 - As áreas que poderão sofrer influência do empreendimento em variáveis graus devem ser estabelecidas preliminarmente como áreas de estudo, e sua definição deverá ser detalhadamente justificada nos mesmos	10	10	Definição das Áreas de Influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	124 - Para a definição do limite de cada uma das áreas identificadas deverão ser observados os dados colhidos referentes, dentre outros fatores, aos empreendimentos existentes ou em diferentes etapas de desenvolvimento na região; uso e ocupação do solo; plano diretor municipal, programas e projetos previstos, em andamento ou já desenvolvidos, na região ou bacia hidrográfica, que venham a impactar ou ser impactados pela implantação do empreendimento, ou que sejam	9; 10; 13	10; 13.5; 9.13	Definição das Áreas de Influência; Avaliação das Áreas de Influência; 9.13 Infraestrutura para o PSQ - Projetos Correlatos	
VOL 1	125 - Deve-se verificar a existência, nas Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento os projetos, planos ou programas governamentais (na esfera municipal, estadual e federal) relacionados com planejamento e ordenamento territoriais, tais como: Áreas Prioritárias para a Preservação da Biodiversidade, Zoneamento Ecológico Econômico, Avaliação Ambiental Estratégica, Plano Diretor Municipal, dentre outros	8; 11;	8; 11.2.3.2	8.Plano, Programas e projetos colocalizados 11.2.3.2 Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade	
VOL 1	126 - Se verificada a ocorrência de quaisquer dados ou estudos nesse sentido deverão ser apresentadas as interferências com o empreendimento e interpolação desses dados com a AID e AI em mapa.	10	10	10 DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	127 - Para alguns temas específicos, os limites dessas áreas poderão ser diferentes e sujeitos à revisão por parte do Órgão Licenciador, conforme a identificação e a abrangência dos impactos apontados pelo EIA.	10	10	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	128 - Todas as áreas de influência deverão ser mapeadas com seus elementos determinantes identificados, caracterizados e georreferenciados, quais sejam	10	10	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	129 - Definições	10	10	Definição das Áreas de Influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	130 - Área em que ocorre todas as intervenções necessárias para a implantação e operação do empreendimento	10	10.2.4	Arranjo Espacial das Estruturas - Plano Diretor	
VOL 1	131 - Área cujos impactos incidam ou venham a incidir de forma direta sobre os recursos ambientais, modificando a sua qualidade ou diminuindo seu potencial de conservação ou aproveitamento, e sobre a rede de relações sociais, econômicas e culturais em qualquer fase do empreendimento, devendo ser observadas estas questões para a sua delimitação	10	10	Definição das Áreas de Influência	Sem Observações
VOL 1	132 - Essa englobará as áreas destinadas à instalação da infraestrutura necessária à implantação e operação do empreendimento incluindo: áreas a serem exploradas, estruturas de apoio à mina (planta de beneficiamento, estradas, escritórios, guaritas, canteiros de obras e outros), captação da água, adutora, barramentos, diques, canais, linha de transmissão, trechos afetados por eventual redução de vazão, pontos de localização de obras civis decorrentes ou associadas ao	10	10	Definição das áreas de influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	133 - A área de servidão deverá abranger a totalidade dos cortes e aterros, considerando sua adequada estabilidade, incluindo as estruturas de drenagem e condução das águas pluviais	10	10.4.9	Terraplenagem	
VOL 1	134 - Os trechos a jusante e a montante do empreendimento deverão ser contemplados, além das áreas de baixada que venham ou possam vir a serem diretamente afetadas pela implantação e operação do empreendimento, as sedes ou distritos e comunidades existentes nos municípios abrangidos pelo mesmo e os espaços de referência necessários à manutenção das atividades humanas ali identificadas	10;13	10;13.5	Definição das Áreas de Influência	
VOL 1	135 - Para os estudos socioeconômicos, deverão ser consideradas como AID as localidades a sofrerem impactos diretos decorrentes do empreendimento, bem como ocupações lindeiras isoladas e atividades humanas produtivas, extra vistas, entre outras.	10;11	10.4 11.3.2	Áreas de Influência do Meio Socioeconômico Definição das Áreas de Estudo e Aspectos Metodológicos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	136 - A Área de Influência Direta comunidades tradicionais e/ou vulneráveis deverá ser verificada e mapeada	11	11.3.3.19	11.3.3.19 Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	
VOL 1	137 - Para os estudos que definirão a AID dos meios físico e biótico, deverão ser consideradas a integralidade das "otobacias" e áreas contínuas de relevante importância ecológica	10	10.1.2	Área de Influência	
VOL 1	138 - Corresponde ao território onde a implantação ou operação do projeto impactará ou poderá impactar de forma indireta os meios físico, biótico e socioeconômico. A delimitação dali circunscreve a AID e os critérios adotados para a definição de seu limite devem ser claramente apresentados e justificados tecnicamente, podendo variar em função do meio em análise	10	10	Definição das Áreas de Influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	139 - Icorresponde ao território onde a implantação ou operação do projeto impactará ou poderá impactar de forma indireta os meios físico, biótico e socioeconômico. A delimitação da AID circunscreve a AID e os critérios adotados para a definição de seu limite devem ser claramente apresentados e justificados tecnicamente, podendo variar em função do meio em análise	10	10	Definição das Áreas de Influência	
VOL 2 e 3	140 - O Diagnóstico ambiental deverá conter a descrição e análise dos fatores ambientais e das interações socioambientais, bióticas e abióticas que ocorrem em toda a área de influência, de modo a permitir a correta identificação e avaliação das alterações que possam ser provocadas direta ou indiretamente.	11	11	Diagnóstico ambiental	
VOL 2	141 - Os estudos deverão estabelecer de maneira quantitativa qual é a natural variabilidade espacial e temporal de parâmetros descritivos da situação do pré-projeto, de modo que a comparação com a situação pós-projeto tenha validade estatística. Isso implica que deverá haver um mínimo de precisão estatística ao apresentar qualquer informação qualitativa/quantitativa	11	11	Diagnóstico Ambiental	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	a) A análise integrada, multidisciplinar e interdisciplinar, feita a para dos levantamentos básicos primários e secundários;	12	12	Análise integrada	
VOL 2	b) A inserção regional do empreendimento, abordando suas relações e influências (positivas e negativas) sobre os planos, programas e projetos governamentais em desenvolvimento	10	10	Definição das Áreas de Influência	
VOL 2	c) A adequação da proposta, tendo em vista as diretrizes das políticas setoriais em vigor, notadamente as que se referem à saúde, desenvolvimento regional em todos os seus aspectos, proteção, conservação e manejo da biodiversidade	8; 10	8; 10	8. PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS COLOCALIZADOS; 10. Definição das Áreas de Influência	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	d) As potencialidades, fragilidades e restrições ambientais em toda a área de influência, destacando-se a área de influência direta do empreendimento e a sua importância para o equilíbrio de cada ecossistema e bacia hidrográfica	12	12	Análise integrada	A análise integrada considerou a sensibilidade da área de influência, sobrepondo representação espacial de indicadores dos meios físico biótico e socioeconômico, conforme metodologia TETRA+
VOL 2	143 - O EIA deverá considerar nesta análise os Zoneamentos Ecológicos Econômicos (ZEE).	NA	NA	NA	Lei nº 13796/2006 refere-se apenas ao zoneamento costeiro do estado
VOL 2	144 - Os dados referentes ao diagnóstico (qualidade da água, fauna, limnologia e ictiofauna, usos da água, florística, entre outros) deverão abranger pelo menos uma estação seca e uma estação chuvosa	11	11.1.12; 11.2.1.1; 11.1.2.	8.1.12. Usos das Águas Superficiais e/ou Subterrâneas; 8.2.1.1. Biota Aquática e 8.1.2. Qualidade dos Corpos d'Água	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	145 - Os estudos para diagnóstico da AID deverão necessariamente se basear em dados primários, podendo ser complementados por dados secundários. Os estudos para a AI poderão se basearem dados secundários, sendo eventualmente complementados com dados primários, quando constatada a necessidade ou solicitados.	11	11.1.12; 11.2.1.1; 11.1.2.	8.1.12. Usos das Águas Superficiais e/ou Subterrâneas; 8.2.1.1. Biota Aquática e 8.1.2. Qualidade dos Corpos d'Água	
VOL 2	146 - Os resultados apresentados deverão ser estatisticamente consistentes.	11	11.1.6	11.1.6 Geotecnia 11.1.6.13 Estabilidade da Área da Jazida D. Morfologia e espeleometria	
VOL 4	147 - O empreendedor deverá identificar, caracterizar e mapear todas as atividades ou obras potencialmente causadoras de significativa degradação do meio ambiente em operação ou implantação que tenham alguma interferência, cumulatividade ou sinergia com o empreendimento.	13	13.4	13.4 Avaliação dos impactos cumulativos e sinérgico com a infraestrutura	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	148 - E deverão ser identificados e caracterizados os projetos setoriais planejados em execução e operação na área de influência indireta (AI) que possam influenciar ou serem influenciados pelo empreendimento, assim como deverá ser analisada a compatibilidade entre os objetivos e metas estabelecidas por cada projeto setorial.	11	11	14. PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS COLOCALIZADOS	
VOL 2	149 - Os levantamentos para o diagnóstico ambiental deverão abranger, no mínimo, os aspectos relacionados abaixo:	11	11	Diagnóstico ambiental	
VOL 2	150 - A caracterização do ambiente físico deverá ser realizada em uma base geral de informação geográfica constituída por um mosaico ortorretificado, carta topográfica e mapa hidrográfico. Todas as informações que possam ser associadas geograficamente utilizarão esta base como referência.	11	11.14, 11.1.7 e 11.1.8	Diagnóstico ambiental	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	151 - O mosaico deverá ser constituído de imagens digitais atualizadas de alta resolução ou por aerolevantamento, mas em ambos os casos devem ser recentes e ortoretificadas. O produto gerado deverá ser acompanhado de informações quanto ao grau de erro e imprecisões geradas no processo de tratamento das imagens.	11	11.14,11.1.7 e 11.1.8	Diagnóstico ambiental	
VOL 2	152 - A carta topográfica deverá ser apresentada em escala adequada à visualização, incluindo os acidentes naturais e artificiais, elementos planimétricos (sistema viário, obras, vias de acesso, delimitação de todos os morros, hidrografia linear e poligonal etc.) e altimétricos (relevo elaborado por meio de interpolação de curvas de nível e pontos cotados, comprimento de rampa etc.).	11	11.14,11.1.7 e 11.1.8	Diagnóstico ambiental	
VOL 2	153 - O padrão climático local e regional deverá ser descrito, com classificação climática da região observada, os parâmetros meteorológicos, tais como: temperatura, evaporação, insolação, direção predominante e velocidade média dos ventos, regime de chuvas, evapotranspiração e balanço hídrico, levando-se em consideração a sazonalidade.	11	11.1.1	11.1.1 Clima e Clima e Meteorologia	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	154 - O estudo deverá ser baseado em séries históricas, obtidas em estações climatológicas presentes na área de influência do empreendimento e em bibliografia especializada	11	11.1.1	11.1.1 Clima e Clima e Meteorologia	
VOL 2	155 - Caracterizar a qualidade do ar nas áreas de influência, apresentando as concentrações de referência ("background") de poluentes atmosféricos, levando-se em consideração a sazonalidade e o conceito de bacia aérea.	11	11.1.2	Qualidade do Ar	
VOL 2	156 - Considerar na análise a proximidade de blocos habitacionais e/ou comunidades com as fontes geradoras.	8	11.1.2	Qualidade do Ar	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	157 - Caracterizar os níveis de ruídos de fundo na área de influência do empreendimento ("background") e descrição dos métodos adotados para a sua determinação;	11	11.1.3	11.1.3 Ruído e Vibração	
VOL 2	158 - Caracterizar os níveis de vibração na área de influência do empreendimento ("background") e descrição dos métodos adotados para a sua determinação	11	11.1.3	11.1.3 Ruído e Vibração	
VOL 2	159 - Identificar as fontes de emissão presentes no empreendimento, considerando as fases de implantação, operação e fechamento, caracterizando-as qualitativa e quantitativamente;	11	11.1.3	11.1.3 Ruído e Vibração	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	160 - Considerar na análise a proximidade de blocos habitacionais e/ou comunidades com as fontes de emissão;	11	11.1.3	11.1.3 Ruído e Vibração	
VOL 2	161 - Deverão ser caracterizados os sistemas e/ou procedimentos de controle associados a cada uma das fontes mencionadas no item anterior, quando aplicável.	14	14.1.13	14.1.13 Programa de monitoramento de ruído e vibração, CE 9.7.5 Controle de ruídos e vibrações	
VOL 2	162 - Caracterizar a Geomorfologia da área de influência direta do empreendimento, abordando a fisiografia e morfologia do terreno, incluindo aspectos como declividade e forma do relevo;	11	11.1.4	11.1.4.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AII)	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	163 - Elaborar mapas geomorfológicos da área de influência, em escala adequada, com base em mapas existentes, interpretação de imagens de satélite, fotografias aéreas e observações de campo, levando em consideração a compartimentação da topografia geral, formas de relevo dominantes (cristas, platôs, planícies, morros e etc.), a caracterização e classificação das formas de relevo quanto à sua gênese (formas cársticas, formas fluviais, formas de aplainação	11	11.1.4	11.1.4.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AII) e 11.1.4.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	
VOL 2	164 - O empreendedor deverá apresentar a descrição da pedologia local - formação e tipos de solo - com apresentação de mapa de classificação dos solos, segundo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, 2013), em escala adequada, baseada nas observações de campo, comparada com as cartas existentes e com auxílio de análises e interpretações de imagens de sensoriamento remoto.	11	11.1.5	11.1.5.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AII)	Atendido e atualizado para o EMBRAPA 2018
VOL 2	165 - A qualidade do solo deverá ser avaliada em conformidade com os critérios e padrões da Resolução CONAMA nº 420/2009 (este item destina-se a formar o background da área).	11	11.1.5	11.1.5.3.3. Caracterização Química dos Valores de Base para os Solos da ADA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	166 - A permeabilidade dos solos na Área Diretamente Afetada deverá ser caracterizada por meio de testes de infiltração.	11	11.1.5	11.1.5.3.2. Ensaios de Rebaixamento d'água no Solo	
VOL 2	167 - Apresentar mapa temático de vulnerabilidade dos solos à ocorrência de processos erosivos nos domínios da AID do meio físico, descrevendo os fatores que potencializam esse tipo de processo para cada uma das situações que forem identificadas.	11	11.1.5	11.1.5.3.4. Fragilidade à erosão	
VOL 2	168 - Apresentar descrição detalhada da geologia na área de influência direta do empreendimento, abordando os componentes estruturais, petrológicos e estratigráficos da jazida e entorno;	11	11.1.7	11.1.7.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AII) e 11.1.7.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	169 - Elaborar mapas e perfis geológicos da área de influência direta do empreendimento, tendo por base a interpretação de imagens de satélite, fotografias aéreas e trabalhos de campo;	11	11.1.7 e 11.1.11	11.1.7.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) e 11.1.11.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (All)	
VOL 2	170 - Caracterizar as formações geológico-estruturais, classificando-as quanto a sua resistência e condições geotécnicas;	11	11.1.6 e 11.1.7	11.1.6.11. Unidades Geotécnicas, 11.1.6.12. Sísmicidades, 11.1.6.13. Estabilidade da Área da Jazida, 11.1.7.3.5. Geologia da Área da Jazida e 11.1.7.3.7. Estrutural	
VOL 2	171 - (Recomenda-se a subtração do item 4 acima considerando que nesta fase do projeto ainda não existe a cava, além do fato das informações geológico-estruturais solicitadas neste item já estarem contempladas no item 2.);	Não se Aplica	Não se Aplica	Geologia	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	172 - Delimitar as formações superficiais, incluindo informações quanto a espessura e caracterização macroscópica/microscópicas das amostras até então avaliadas;	11	11.1.7	11.1.7.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	
VOL 2	173 - Elaborar a carta geológica de risco apontando possíveis áreas de instabilidade/deslizamento geológico, propensão à erosão preferencial, assoreamento, quedas de blocos etc.;	11	11.1.6	11.1.6.11. Unidades Geotécnicas	
VOL 2	174 - Descrever as áreas de subsidência real ou potencial, resultante de (a) feições naturais, tais como depressões tectônicas, terrenos cársticos ou cavernosos e (b) atividades humanas relacionadas com a remoção ou adição de fluidos de subsuperfície ou extração mineral;	11	11.1.4, 11.1.7, 11.1.10 e 11.1.14	11.1.4.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AI), 11.1.7.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA), 11.1.10.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AI) e 11.1.14.2. Área de Influência Indireta (AI), Área	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	175 - Apresentar levantamento do potencial de geração de drenagem ácida atualmente em curso e modelagem a partir dos trabalhos de lavra e beneficiamento a serem realizados;	11	11.1.7 e 11.1.11	11.1.7.3.Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) e 11.1.11.3.Modelo Hidrogeológico Conceitual - ADA	Os estudos apontam que não haverá geração de drenagem ácida
VOL 5	176 - Apresentar o Relatório Final de Pesquisa, delimitando as reservas minerais medidas, indicadas e inferidas para as substâncias avaliadas com o respectivo Plano de Aproveitamento Econômico.	11	11.1-1	9.1-1 Plano de aproveitamento econômico	
VOL 2	177 - Apresentar descrição detalhada da geologia na área de influência direta do empreendimento, abordando os componentes estruturais, petrológicos e estratigráficos da jazida e entorno;	11	11.1.7	11.1.7.2.Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AII) e 11.1.7.3.Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	178 - Elaborar mapas e perfis geológicos da área de influência direta do empreendimento, tendo por base a interpretação de imagens de satélite, fotografias aéreas e trabalhos de campo;	11	11.1.7 e 11.1.11	11.1.7.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) e 11.1.11.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (All)	
VOL 2	179 - Caracterizar as formações geológico-estruturais, classificando-as quanto a sua resistência e condições geotécnicas;	11	11.1.6 e 11.1.7	11.1.6.11. Unidades Geotécnicas, 11.1.6.12. Sísmicidades, 11.1.6.13. Estabilidade da Área da Jazida, 11.1.7.3.5. Geologia da Área da Jazida e 11.1.7.3.7. Estrutural	
VOL 2	180 - Recomenda-se a subtração do item 4 acima considerando que nesta fase do projeto ainda não existe a cava, além do fato das informações geológico-estruturais solicitadas neste item já estarem contempladas no item 2.);	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	181 - Delimitar as formações superficiais, incluindo informações quanto a espessura e caracterização macroscópica/microscópicas das amostras até então avaliadas;	11	11.1.7	11.1.7.3.Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	
VOL 2	182 - Elaborar a carta geológica de risco apontando possíveis áreas de instabilidade/deslizamento geológico, propensão à erosão preferencial, assoreamento, quedas de blocos etc.;	11	11.1.6	11.1.6.11.Unidades Geotécnicas	
VOL 2	183 - Descrever as áreas de subsidência real ou potencial, resultante de (a) feições naturais, tais como depressões tectônicas, terrenos cársticos ou cavernosos e (b) atividades humanas relacionadas com a remoção ou adição de fluidos de subsuperfície ou extração mineral;	11	11.1.4, 11.1.7, 11.1.10 e 11.1.14	11.1.4.2.Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AII), 11.1.7.3.Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA), 11.1.10.2.Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AII) e 11.1.14.2.Área de Influência Indireta (AII), Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	184 - Apresentar levantamento do potencial de geração de drenagem ácida atualmente em curso e modelagem a partir dos trabalhos de lavra e beneficiamento a serem realizados;	11	11.1.7 e 11.1.11	11.1.7.3.Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA) e 11.1.11.3.Modelo Hidrogeológico Conceitual - ADA	Os estudos apontam que não haverá geração de drenagem ácida
VOL 2	185 - Apresentar o Relatório Final de Pesquisa, delimitando as reservas minerais medidas, indicadas e inferidas para as substâncias avaliadas com o respectivo Plano de Aproveitamento Econômico.	11	11.1-1	9.1-1 Plano de aproveitamento econômico	
VOL 2	186 - Descrever a fisiografia e delimitar a(s) bacia(s) hidrográfica(s) local(is).	8	8.1.1.3.1	Aspectos Fisiográficos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	187 - Identificar e mapear os cursos d'água perenes e intermitentes, as regiões de cabeceiras e nascentes, as veredas e lagoas marginais, os açudes, as regiões de baixo e saturadas.	11	11.1.1.3.2	Caracterização do Cursos de Água, das Nascentes e Vazões	
VOL 2	188 - Indicar e caracterizar as estações hidrometeorológicas existentes (localização, tipo e período de operação) e as estruturas hidráulicas implantadas.	11	11.1.1.2.2	Pluviometria	
VOL 2	189 - Caracterizar o sistema hidrográfico e regime hidrológico das áreas de influência, calculados através de séries históricas de dados, influência direta, incluindo o inventário das estações pluviométricas e fluviométricas georreferenciadas.	11	11.1.1.2.2	Pluviometria	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	190 - Caracterizar a pluviosidade e a evapotranspiração da área de influência.	11	11.1.1; 11.1.1.2.2	8.1.1 Clima; 8.1.1.2.2 Pluviometria	
VOL 2	191 - Apresentar o balanço hídrico, bem como parâmetros hidrológicos da área de influência.	11	11.1.1.3.2	Caracterização dos Cursos d'água, das Nascentes e Vazões	
VOL 2	192 - Mapear, cadastrar, registrar fotograficamente e medir a vazão das nascentes e córregos situados dentro da área de influência do empreendimento (considerar a sazonalidade).	11	11.1.1.3.2	Caracterização dos Cursos d'água, das Nascentes e Vazões	
VOL 2	193 - Mapear e descrever as áreas assoreadas existentes, as de maior probabilidade de assoreamento dos cursos hídricos e as de ocorrência de enchentes, na área de influência direta do empreendimento.	11	11.1.1.3.1	Aspectos Fisiográficos	Os sistemas lóticos avaliados estavam secos durante as campanhas.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	194 - Identificar e mapear os corpos d'água presentes nas áreas de influência direta, classificando-os segundo parâmetros físicos, químicos e biológicos, nos termos da Resolução CONAMA 357/05, ouvido preferencialmente o comitê de bacia hidrográfica caso instituído) e ou a Agência de Águas Estadual e Nacional (considerar sazonalidade).	11	11.1.2.2.1.1	Classificação dos Corpos D'água	
VOL 2	195 - Apresentar a situação da área de influência direta do empreendimento em relação aos corpos receptores, com identificação de eventuais pontos de lançamento de efluentes industriais e domésticos e águas residuárias após tratamento. Deve estar ressaltada a localização de fontes potenciais poluidoras, com indicações de suas possíveis cargas contaminantes e identificação de áreas críticas (inclusive por possíveis acidentes).	11	11.1.2.2.1.2	Fontes Potenciais de Poluição	
VOL 2	196 - Apresentar, conforme preconizado pela Resolução CONAMA 357/2005, estudo de capacidade de suporte de carga do corpo de água receptor dos efluentes considerando, no mínimo, a diferença entre os padrões estabelecidos para a classe e as concentrações existentes no trecho desde a montante, estimando a concentração após a zona de mistura.	11	11.7	Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	197 - Informar as substâncias, entre aquelas previstas na Resolução CONAMA 357/2005 para padrões de qualidade de água, que poderão estar contidas no efluente lançado.	11	11.7	Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	
VOL 2	198 - Informar também as substâncias presentes no efluente lançado, não contempladas na Resolução CONAMA nº 357/2005, porém de conhecimento do empreendedor.	11	11.7	Operações de Controle da Qualidade Ambiental na Fase de Operação	
VOL 2	199 - Apresentar justificativas técnicas para os critérios de escolha dos pontos de amostragem e dos parâmetros a serem avaliados, informar sobre as metodologias de amostragem e ensaios, em concordância com as Normas Técnicas aplicáveis e com o Standard Methods For the Examination of Water and Wastewater, 23rd edition.	11	11.1.2.3.3	Qualidade da Água e dos Sedimentos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	200 - Apresentar mapa com a localização dos pontos de amostragem escolhidos.	11	11.1.2.3.3	Qualidade da Água e dos Sedimentos	
VOL 1 e 2	201 - Caracterizar a qualidade dos sedimentos com relação à granulometria e ao teor de matéria orgânica e de metais pesados e elementos radioativos.	5 e 11	11.1.2.3.4	Qualidade da Água e dos Sedimentos; Programa Preliminar de Monitoração Radiológica Ambiental Pré-Operacional (PMRA-PO)	
VOL 2	202 - Caracterizar os principais usos das águas superficiais e subterrâneas na área de influência direta do projeto, especialmente nos locais de captação de água (para suprir o empreendimento), suas demandas atuais e futuras em termos quantitativos e qualitativos, bem como a análise das disponibilidades frente às utilizações atuais e projetadas	11	11.1.10	11.1.10.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AI) e 11.1.10.3. Caracterização da Área de Influência Direta (AID) e da Área Diretamente Afetada (ADA)	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	203 - Os usos da água devem ser descritos em ordem de prioridade, tais como abastecimento doméstico e industrial, diluição de despejos, irrigação, lazer, pesca, aquicultura, dessedentação de animais etc.	11	11.1.10	11.1.10.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AI) e 11.1.10.3. Caracterização da Área de Influência Direta (AID) e da Área Diretamente Afetada (ADA)	O uso das águas foi organizado com base na ordem de ocorrência e demanda, visando uma melhor compreensão ao longo do texto. Conforme apresentado nos relatórios utilizados para a elaboração do capítulo.
VOL 2	204 - Descrever as formas de ocorrência das águas subterrâneas (rasas e profundas), caracterizando o ambiente geológico (tipos de rochas, mineralogia, petrografia, geologia estrutural).	11	11.1.10	11.1.11.2.3. Unidades Aquíferas e 11.1.11.3. Modelo Hidrogeológico Conceitual - ADA	
VOL 2	205 - Avaliação da permeabilidade da zona vadosa (condutividade hidráulica dos diversos ambientes na AID), cujos ensaios devem ser realizados em parcelas previamente planejadas e distribuídas em função das características pedológicas e geomorfológicas. Além de se definir a condutividade hidráulica das zonas vadosa, caracterizar as características físicas deste ambiente: espessura, estruturação, textura etc.	11	11.1.5	11.1.5.3.2. Ensaios de Rebaixamento d'água no Solo	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	206 - Apresentação da malha de poços de monitoramento na AID, incluindo características construtivas: diâmetros de perfuração e revestimento, posicionamento de seções de filtros, posicionamento das entradas d'águas (em seções não revestidas), proteção sanitária etc. e perfil litológico: descrição das seções de solos, saprólito, rocha alterada, rocha sã, seguida de avaliação da representatividade dessas estruturas para o ambiente estudado.	11	11.1.11	11.1.11.2.4. Poços de Monitoramento e Anexo dos relatórios da GeoHidro	
VOL 2	207 - Mapa potenciométrico da Área Diretamente Afetada, considerando eventuais compartimentação dos aquíferos, e presença de sistemas confinados, considerando o ano hidrológico e civil	11	11.1.11	11.1.11.2.8. Mapa Potenciométrico	
VOL 2	208 - Hidrodinâmica das águas subterrâneas na AID (obtidas a partir de testes de bombeamento em poços: condutividade hidráulica, transmissividade e coeficiente de armazenamento).	11	11.1.11	11.1.11.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (All) e 11.1.11.3. Modelo Hidrogeológico Conceitual - ADA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	209 - Abordagem sobre o potencial hidrogeológico da AID, incluindo mapeamento de poços de abastecimento, caracterizando-os quanto à localização, profundidade, características construtivas, vazão de produção, níveis dinâmico e estático).	11	11.1.10 e 11.1.11	11.1.10.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AI) e 11.1.11.2.2. Dados de Poços Cadastrados na Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e SIAGAS (CPRM)	
VOL 2	210 - Mapeamento de áreas de recarga na AID, definidas por critérios técnicos adequados (geomorfologia, geologia estrutural, pedologia, uso/ocupação).	11	11.1.11	11.1.11.2.9. Áreas de Recarga e Descarga e 11.1.11.3. Modelo Hidrogeológico Conceitual - ADA	
VOL 2	211 - Contextualização do processo de recarga, incluindo as condições de balanço hídrico negativo, se existentes.	11	11.1.11	11.1.11.2.9. Áreas de Recarga e Descarga e 11.1.11.3. Modelo Hidrogeológico Conceitual - ADA	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	212 - Proposição de modelo hidrogeológico conceitual para a AID, considerando aspectos como: infiltração; recarga; fluxos locais/regionais (depende de avaliação de conectividades do ambiente cristalino); e descarga.	11	11.1.11	11.1.11.2.8.Mapa Potenciométrico e 11.1.11.3.Modelo Hidrogeológico Conceitual - ADA	
VOL 2	213 - Avaliação de vulnerabilidade das águas subterrâneas à contaminação.	11	11.1.11	11.1.11.2.10.Análise da Vulnerabilidade dos Aquíferos	
VOL 2	214 - Manutenção dos poços instalados para o estudo, ou pelo menos parte destes poços em uma rede de monitoramento permanente, uma vez que, são escassos os dados sobre a flutuação natural de níveis está cos em meios cristalinos de regiões semiáridas.	11	11.1.11 e 11.1.12	11.1.11.1.Considerações Metodológicas e 11.1.12.1.Considerações Metodológicas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	215 - Apresentar avaliação obtida por meio de investigação hidroquímica e microbiológica das águas subterrâneas nos domínios da Área de Influência Direta, na perspectiva de definição de background, devendo-se considerar, para fins de amostragens, a sazonalidade climática.	11	11.1.12	11.1.12.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	
VOL 2	216 - Justificativas tecnicamente a escolha dos parâmetros de qualidade das águas subterrâneas (CONAMA 396/08) julgados mais importantes para o ambiente em estudo, considerando o contexto geoquímico natural, o uso e a ocupação atual e os tipos de fontes que poderão advir com a implantação e funcionamento do empreendimento.	11	11.1.12	11.1.12.1. Considerações Metodológicas, 11.1.12.2. Contexto Regional - Área de Influência Indireta (AI) e 11.1.12.3. Contexto Local - Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA)	
VOL 2	217 - Descrever as metodologias de amostragem e de ensaios, em concordância com as Normas Técnicas aplicáveis e com o <i>Standard Methods For the Examination of Water and Wastewater, 23rd edition</i> , os sítios amostrais (poços profundos, cacimbas ou furos de sondagem), profundidade de coleta, as coordenadas dos sítios amostrais, as datas de coletas e demais informações relevantes para avaliações sobre a qualidade dessas águas.	11	11.1.12	11.1.12.1. Considerações Metodológicas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	218 - O empreendedor deverá revalidar os estudos espeleológico locais pré-existentes, que compreendem aspectos da geoespeleologia e espeleobiologia, assim como revalidar a localização das cavidades a serem impactadas, considerando seu grau de relevância, em relação ao novo layout do empreendimento.	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 2	219 - O estudo sismográfico aplicado à proteção do patrimônio espeleológico será realizado, considerando a fase de projeto conceitual, cujos objetivos são:	11	11.1.13	Espeleologia do Projeto Santa Quitéria: ANEXO XVI - ESTUDO SISMOGRÁFICO	
VOL 2	a) Definir o critério de segurança de cada cavidade;	11	11.1.13	Espeleologia do Projeto Santa Quitéria: ANEXO XVI - ESTUDO SISMOGRÁFICO	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	b) Caracterizar preliminarmente a vibração emitida (modelo numérico);	11	11.1.13	Espeleologia do Projeto Santa Quitéria: ANEXO XVI - ESTUDO SISMOGRÁFICO	
VOL 2	c) Definir o limite operacional preliminar;	11	11.1.13	Espeleologia do Projeto Santa Quitéria: ANEXO XVI - ESTUDO SISMOGRÁFICO	
VOL 2	d) Definir os elementos de controle	11	11.1.13	Espeleologia do Projeto Santa Quitéria: ANEXO XVI - ESTUDO SISMOGRÁFICO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	220 - O empreendedor deverá apresentar um estudo integrado em que a metodologia seja padronizada para todas as cavidades já estudadas e para aquelas que ainda serão estudadas, seguindo a IN nº 02 de 2017. Por fim, solicita-se observação aos questionamentos no Parecer Técnico 02001.003419/2016-12 COMOC/IBAMA (SEI nº 3025688).	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 5	221 - Todos os mapas deverão ser digitalizados com as referidas legendas indicando o que os símbolos no mapa representam, escala do mapa, coordenadas, datum, seção (perfil vertical da cavidade) com escala humana, nome do desenhista e outras informações opcionais em mapa (altitude, projeção, área, desnível, volume etc.) observando também as mudanças na nova Instrução Normativa nº 02 de 2017	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 5	222 - As amostragens deverão contemplar a estação chuvosa e seca.	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 5	223 - Os dados brutos de indivíduos coletados e observados por espécie deverão ser apresentados em planilha.	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 5	224 - Para emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (Abio) deve-se observar a IN do Ibama nº 08 de 2017.	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 2	225 - Destaca-se o Art. 19 da IN nº 02 de 2017 de que:	-		Informação	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	a) Art. 19 Caberá ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes realizar a gestão do Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas - CANIE, criando os meios necessários para sua execução.”	-		Informação	
VOL 2	b) 2º O empreendedor que vier a requerer licenciamento ambiental deverá realizar seu cadastramento prévio no CANIE informando os dados do patrimônio espeleológico mencionados no processo de licenciamento, independentemente do cadastro ou registro existentes em outros órgãos.	-		N/A	O cadastro das cavernas do PSQ no CANIE será realizado após a validação dos estudos espeleológicos pelo IBAMA. Como o trabalho atual altera o status de algumas cavernas já cadastradas nesse banco de dados (união e duplicidade de feições), é necessária a validação em Parecer para que os dados retificados sejam encaminhados ao CECAV.
VOL 2	226 - Os resultados apresentados deverão ser acompanhados de uma discussão sucinta a respeito do que os dados encontrados representam (quanto à caracterização de grupos taxonômicos, abundância predominante de algumas espécies ou raridade, comportamento, ecologia etc.) com a utilização de referências bibliográficas.	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 5	227 - O tema do patrimônio espeleológico deverá observar ainda o Termo de Referência desenvolvido pelo Centro Nacional de Estudos, Proteção e Manejo de Cavernas - CECAV (Instituto Chico Mendes).	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 5	228 - Os resultados desses estudos devem ser apresentados com a sugestão de classificação de relevância das cavidades identificadas na AID.	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 5	229 - O tema sobre patrimônio espeleológico deverá observar as diretrizes da legislação, sobretudo o que preconiza a legislação e normativas listados abaixo no que couber:	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 5	a) Decreto nº 99.556, de 01/10/1990 - Dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional, e dá outras providências;	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	Decreto Federal n.º 10.935, de 12 de janeiro de 2022, revogou o Decreto nº 99.556, de 01/10/1990. Portanto, os estudos espeleológicos do PSQ foram atualizados conforme legislação vigente.
VOL 5	b) Decreto nº 6.640, de 07/11/2008 - Dá nova redação aos arts. 1º, 2º, 3º, 4º e 5º e acrescenta os arts. 5-A e 5-B ao Decreto nº 99.556, de 1º de outubro de 1990, que dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	Decreto Federal n.º 10.935, de 12 de janeiro de 2022, revogou o Decreto nº 99.556, de 01/10/1990. Portanto, os estudos espeleológicos do PSQ foram atualizados conforme legislação vigente.
VOL 5	c) Decreto-lei nº 25, de 30/11/1937 - Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional;	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	d) Instrução Normativa/ICMBio nº 1, de 24/01/2017 - Estabelece procedimentos para definição de outras formas de compensação ao impacto negativo irreversível em cavidade natural subterrânea com grau de relevância alto, conforme previsto no art. 4º, § 3º do Decreto nº 99.556, de 1º outubro de 1990.	-		N/A	A proposta de compensação espeleológica do PSQ não necessita compensar sob "outras formas" pois pretende suprimir uma caverna de média e quatro cavernas de baixa relevância.
VOL 2	e) Instrução Normativa/ICMBio nº 12, de 24/08/2018 - Altera a redação do inciso II, § 2º do artigo 12 da Instrução Normativa nº 1, de 24 de janeiro de 2017;	-		N/A	A proposta de compensação espeleológica do PSQ não necessita compensar sob "outras formas" pois pretende suprimir uma caverna de média e quatro cavernas de baixa relevância.
VOL 2	f) Instrução Normativa/ICMBio nº 4, de 20/09/2017 - Acrescenta o art. 5-A à Instrução Normativa nº 1, de 24 de janeiro de 2017 que estabelece procedimentos para definição de outras formas de compensação ao impacto negativo irreversível em cavidade natural subterrânea com grau de relevância alto;	-		N/A	A proposta de compensação espeleológica do PSQ não necessita compensar sob "outras formas" pois pretende suprimir uma caverna de média e quatro cavernas de baixa relevância.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 5	g) Instrução Normativa/MMA nº 2, de 30/08/2017 - Estabelece metodologia para classificação do grau de relevância das cavidades naturais subterrâneas (regulamenta o art. 5º do Decreto nº 6.640/2008 e revoga a IN/MMA nº 2/2009);	11	11.1.13	11.1.13 Patrimônio Espeleológico	
VOL 2	h) Instrução Normativa/IBAMA nº 2/2018 - Revoga a Instrução Normativa/IBAMA nº 100/2006.	-		N/A	Não se aplica aos estudos espeleológicos do projeto.
VOL 2	i) Portaria MMA nº 358 de 30/09/2009 - Institui o Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico.	-		N/A	Não se aplica aos estudos espeleológicos do projeto.



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	j) Portaria ICMBio nº 016 de 02/03/2015 - Dispõe sobre a atualização da denominação, localização e das atribuições dos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação no âmbito do Instituto Chico Mendes e dá outras providências.	-		N/A	Não se aplica aos estudos espeleológicos do projeto.
VOL 2	230 - O estudo deverá considerar no mínimo um ciclo hidrológico completo (estações seca e chuvosa) de modo a contemplar a sazonalidade, dando-se preferência para o ápice de cada estação;	11	11.2.3.1; 11.2.4	Dianóstico Meio Biótico- fauna terrestre; Ecossistemas aquáticos	
VOL 2	231 - Deve-se incluir o detalhamento do esforço amostral para cada grupo em cada fitofisionomia, apresentando a curva do coletor. Caso seja utilizada outra forma de representação do esforço amostral, deverá ser elaborado um item comparando as características específicas de ambas;	11	11.2.1.1; 11.2.1.1.3-c2;11.2.1.1.2-c2;11.2.1.1.3-c2;11.2.1.1.44-c2;11.2.1.1.5-c2;11.2.1.1.6-c2;11.2.1.1.77-c2;11.2.1.1.8- c2	Área de estudo e unidades amostrais; eficiência Amostral	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	232 - Por definição a área controle não deverá sofrer impacto direto do empreendimento e, devido a isto, deve se localizar fora dos limites da AID. Desse modo, caso não seja o empreendedor o proprietário da área controle, não terá, gerência sobre a conservação de terras alheias. Devido a isto a seleção de área protegida legalmente é a melhor garantia para o bom andamento dos estudos.	11	11.2.1.1.1	Área de estudo e unidades amostrais	A Área controle se localiza fora dos limites da AID, porém, não se encontra em área protegida, posto que dependemos de anuência dos proprietários.
VOL 2	233 - Como resultado dos levantamentos deverão ser preparadas listas de espécies a saber: lista de espécies geral, lista de espécies por ponto de coleta e lista de espécies por dia de coleta em cada ponto, na qual deverá ser informado: o número de espécimes encontrados de cada espécie, sempre que possível, com denominação taxonômica em nível específico;	11	11.2.1.1-c1;11.2.1.2-c1;11.2.1.3-c1;11.2.1.4-c1;11.2.1.5-c1;11.2.1.6-c1;11.2.1.7-c1;11.2.1.8-c1	Composição faunística; Dados Brutos	
VOL 2	234 - Deve-se identificar e avaliar o estado de fragmentação e conectividade da paisagem estudada com e sem a inserção do empreendimento dentro do contexto da análise de espécies de flora e fauna de provável ocorrência, com destaque para àqueles presentes nas listas oficiais com o respectivo grau de ameaça. Considerar para consulta, as listagens: Estadual, se houver, Nacional (MMA) e Internacional (IUCN);	11	11.2.1.5	Análise de Paisagem	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	235 - Todos os dados deverão ser georreferenciados, devendo os dados brutos ser entregues em formato de planilha eletrônica. Além disso, os pontos e áreas amostrais deverão ser apresentados em datum SIRGAS 2000 para toda a solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;	11	11.2.5	Fauna terrestre	
VOL 2	236 - A metodologia a ser utilizada para a amostragem da fauna e da vegetação deverá contemplar todos os diferentes elementos da paisagem;	11	11.2.1 e 11.2.2	Meio Biótico	
VOL 2	237 - As espécies de maior interesse econômico, as endêmicas, as ameaçadas de extinção, raras, de interesse para saúde pública e bioindicadoras deverão ser identificadas e destacadas. O tipo de registro deverá ser informado;	11	11.2.1.1-c1, c3,c4,c5,c6;1; 11.2.1.2- c1,c3,c4,c5,c6; 11.2.1.3-c1,c3,c4,c5,c6; 11.2.1.4- c1,c3,c4,c5,c6; 11.2.1.5-c1,c3,c4,c5,c6; 11.2.1.6-c1,c3,c4,c5,c6; 12.3.1.7-c1,c3,c4,c5,c6; 11.2.1.8- c1,c3,c4,c5,c6	Espécies ameaçadas e Protegidas por legislação; Espécies bioindicadoras, endêmicas, raras e não descritas; C.5. Espécies Cinegéticas, Domésticas, Invasoras e Exóticas; C.6. Espécies de Interesse Médico; Dados brutos;	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	238 - Previamente à campanha de campo, para as coletas de material biológico, deverá ser solicitada a autorização de captura, coleta e transporte de material biológico e apresentar Carta de Aceite das instituições onde será depositado o material coletado, com declaração de anuência destas instituições de incorporação e tombamento do material nas coleções;	11	11.2.4-1 ; 11.2.4-2 ; 11.2.4-3 ; 11.2.4-4	Bióta Aquática	
VOL 2	239 - Por definição a área controle não deverá sofrer impacto direto do empreendimento e, devido a isto, deve se localizar fora dos limites da AID. Desse modo, caso não seja o empreendedor o proprietário da área controle, não terá, gerência sobre a conservação de terras alheias. Devido a isto a seleção de área protegida legalmente é a melhor garantia para o bom andamento dos estudos.	11	11.1.1	Área de estudo e unidades amostrais	A Área controle se localiza fora dos limites da AID, porém, não se encontra em área protegida, posto que dependemos de anuência dos proprietários.
VOL 2	240 - Todas as fontes de informação utilizadas no trabalho deverão ser identificadas.	20	Meio biótico	Bibliografia	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	241 - O empreendedor deverá apresentar a caracterização da fauna de vertebrados terrestres (Herpetofauna, Mastofauna, Avifauna), invertebrados (abelhas, formigas e borboletas) e vetores - Insetos de importância em saúde pública, das áreas de influência direta e indireta do empreendimento, com descrição dos tipos de "habitats" encontrados (incluindo áreas antropizadas). Os tipos <i>de habitats deverão ser mapeados, com indicação do tamanho deles em termos percentuais e absolutos;</i>	11	11.1.1.1 - fauna; 11.1.1.1.3- herpetofauna; 11.1.1.1.4- vifauna; 11.1.1.1.5- mastofauna; 11.1.1.1.6- quirópteros; 11.1.1.1.7-borboletas; 11.1.1.1.8- apidae; 11.1.1.1.9- formicidae; 11.1.1.1.10- entomofauna vetora <sup>□</sup>	Fauna; Caracterização das formações vegetacionais ; Caracterização do estágio sucessional da vegetação	
VOL 2	242 - Atualização deve ser realizada tanto para os dados pré-existentes a partir de dados secundários, com base na literatura, como para os dados primários, através de trabalho de campo;	11	11.2.1.1 - fauna; 11.2.1.1.3-B1 e B2 herpetofauna; 11.2.1.1.4- B1 e B2 Avifauna; 11.2.1.1.5-B1 e B2 mastofauna; 11.2.1.1.6-B1 e B2 quirópteros; 11.2.1.1.7-B1 e B2 borboletas; 11.2.1.1.8- B1 e B2 apidae; 11.2.1.1.9- B1 e B2; formicidae; 11.2.1.1.10-B1 e B2 entomofauna vetora <sup>□</sup>	fauna; Metodologia- dados secundários; dados primários	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	243 - A metodologia utilizada para o levantamento de dados deverá considerar os aspectos quantitativos e qualitativos;	11	11.2.1.1 - fauna; 11.2.1.1.3- B2 herpetofauna; 11.2.1.1.4- B2 Avifauna; 11.2.1.1.5-B2 mastofauna; 11.2.1.1.6- B2 quirópteros; 11.2.1.1.7-B2 borboletas; 11.2.1.1.8- B2 apidae; 11.2.1.1.9- B2; formicidae; 11.2.1.1.10- B2 entomofauna vetora <sup>□</sup>	Metodologia (fauna)- dados primários	
VOL 2	244 - A suficiência amostral dos novos dados de campo e dos dados já levantados na região deverá ser evidenciada pela curva do coletor; os resultados das análises estatísticas deverão ser representados, também, por meio de tabelas, gráficos, mapas e desenhos. As análises devem ser realizadas por fitofisionomia e grupo inventariado, contemplando a sazonalidade de cada área amostral;	11	11.2.1.1 - fauna; 11.2.1.1.3- B2 herpetofauna; 11.2.1.1.4- B2 Avifauna; 11.2.1.1.5-B2 mastofauna; 11.2.1.1.6- B2 quirópteros; 11.2.1.1.7-B2 borboletas; 11.2.1.1.8- B2 apidae; 11.2.1.1.9- B2; formicidae; 11.2.1.1.10- B2 entomofauna vetora <sup>□</sup>	Metodologia (fauna)- dados primários	O estudo de impacto ambiental contou com a realização de uma nova campanha para levantamento de dados realizada na estação chuvosa, entre abril e maio de 2023

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	245 - As estações de coleta deverão ser caracterizadas e localizadas em mapas, de forma a constar a coleta de estudos anteriores e novas;	11	11..2.1.1.1.	Área de estudo e Unidades amostrais	A localização geográfica e imagens representativas das unidades amostrais foram apresentadas na seção Área de Estudo e Unidades Amostrais no início da seção de Meio Biótico
VOL 2	246 - Deverão ser medidas e apresentadas as principais covariáveis ambientais e dentre elas deve ser caracterizado solo, estrutura da vegetação, pluviometria e temperatura;	11	11.2.1.2	Covariáveis Ambientais	Foram medidas e apresentadas as principais covariáveis ambientais e dentre elas foi caracterizada a profundidade da serrapilheira, a umidade e temperatura do solo e estrutura da vegetação, A pluviometria não foi medida, pois se tratam de variáveis microclimáticas e nessa escala essa variável não teria diferenças detectáveis. outrossim, a umidade do solo e do ar são medidas correlacionadas à pluviosidade que foram utilizadas nas análises.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	247 - Parâmetros bioindicadores da qualidade ambiental deverão ser selecionados para serem acompanhados pelo Programa de Monitoramento Ambiental, com as respectivas justificativas técnico científicas;	14	14.2.14	Prorma de Monitoramento da fauna terrestre	
VOL 2	248 - O empreendedor deverá realizar levantamentos para o meio biótico considerando a estratificação por fitofisionomia em todas as áreas interferidas pelo empreendimento, em áreas adjacentes e em áreas controle;	11	11.2.1.1.1	Área de estudo e Unidades amostrais	
VOL 2	249 - As áreas-controle ficarão indisponíveis para uso alternativo durante o período que durar o monitoramento. As áreas-controle deverão apresentar semelhança fitofisionômica com a área interferida e adjacente;	11	11.2.1.1.1	Área de estudo e Unidades amostrais	Parcialmente Atendido. A área controle possui similaridade fitofisionômica; não foram dadas garantias pelo proprietário quanto ao uso futuro da área, posto que não se trata de área legalmente protegida. Cabe ressaltar, porém, que nova área controle foi submetida para aprovação do Ibama e foi aprovada com emissão da ABIO 1488/2023



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	250 - O empreendedor deverá apresentar estudo para identificar e quantificar o efeito de borda causado pela inserção do empreendimento na área em questão. Deve-se apresentar como resultado as atuais áreas de borda e área núcleo como também as novas áreas previstas após a inserção do empreendimento. Este resultado deve ser apresentado tanto em mapa quanto em texto, tabelas e estatísticas e interpretado quanto ao impacto que representa para a área em questão. O	11	11.2.1.5	Análise de paisagem	
VOL 2	251 - Arrazoadado técnico sobre a relevância deverá ser apresentado para a fauna local e migratória dos corpos de água lânticos identificadas no estudo;	11	11.1.2.1.3	Ictiofauna- relevância regional	não foram identificadas espécies migratórias
VOL 2	252 - Avaliar, com base nos conceitos de análise de risco ecológica, quais os grupos da fauna mais sensíveis frente à atividade em tela. Os receptores ecológicos selecionados deverão ser apresentados, identificados e avaliados quanto à uma possível contaminação com traços radioativos, pela própria dinâmica específica e da rede trófica, bem como quanto à uma possível dispersão da contaminação para fora da área que contém material radioativo;	11	11.2.1.3	receptores ecológicos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	253 - Os resultados apresentados deverão ser acompanhados de uma discussão sucinta a respeito do que os dados encontrados representam (quanto à caracterização de grupos taxonômicos, abundância predominante de algumas espécies ou raridade, comportamento, ecologia etc.) com a utilização de referências bibliográficas.	11	11.2.1.1 - fauna; 11.2.1.1.3-c1-herpetofauna; 11.2.1.1.4-c1 -Avifauna; 11.2.1.1.5- c1-mastofauna; 11.2.1.1.6- c1 quirópteros; 11.2.1.1.7c1-borboletas; 11.2.1.1.8-c1 apidae; 11.2.1.1.9-c1- formicidae; 11.2.1.1.10-c1 entomofauna vetora	Fauna- composição faunística	
VOL 2	254 - Caracterizar a vegetação a partir das imagens digitais nas faixas espectrais do visível e do infravermelho próximo, que constituirá um mosaico de imagens índice de vegetação (ex. NDVI, EVI entre outros). Este mosaico deverá retratar a vegetação em toda a área	11	11.2.2.4.5	Caracterização da vegetação e estágio sucessional (via sensoriamento remoto)	
VOL 2	255 - Identificar e mapear, com base nas informações disponíveis (imagens de satélite e/ou fotografias aéreas etc.) e levantamentos de campo, as fitofisionomias presentes, o estado de conservação, apresentando, para cada fitofisionomia e outros ambientes presentes na área de influência, os diferentes estratos e estimativa de dimensão da área ocupada, em valores absolutos e percentuais	11	11.2.2.1	Caracterização da vegetação e estágio sucessional (via sensoriamento remoto)	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	256 - Realizar levantamento florístico e fitossociológico em cada formação vegetal contendo classificação taxonômica, nome científico e vulgar, família, estrato de ocorrência e estágio reprodutivo;	11	11.2.2.3.4.3-B	Flora- Resultados- dados primários	
VOL 2	257 - Identificar os diferentes estratos vegetais existentes, destacando as espécies raras, endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, de valor econômico, medicinal, alimentício e ornamental e de interesse científico e valor ecológico significativo;	11	11.2.2..4.3-B Quadro 11.2.3 73;Quadro 11.2.3 74	Resultados- dados primários	
VOL 2	258 - Identificar e listar as espécies da flora, destacando as ameaçadas de extinção, considerando todas as graus de ameaçada, e imunes de corte. Para tal, deverá ser considerada a Portaria MMA no 443, de 17 de dezembro de 2014, a lista da International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (IUCN), a lista da Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (CITES) e as listas de espécies da flora ameaçadas e imunes de corte do estado do Ceará, de acordo com a legislação e demais normas estaduais;	11	11.1.1.4.3-B Quadro 11.1.3 74	Resultados- dados primários	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	259 - Caracterizar a vegetação por estágio sucessional	11	11.2.3.5.	Caracterização da vegetação e estágio sucessional (via sensoriamento remoto)	
VOL 2	260 - Apresentar as listas das espécies de ocorrência na área de estudo, com base no sistema de classificação botânica APG IV, com conferência da atualidade e grafia dos nomes, bem como ocorrência das espécies por meio de fontes oficiais, como SpeciesLink ( <a href="http://splink.cria.org.br">http://splink.cria.org.br</a> ); Flora do Brasil 2020 ( <a href="http://floradobrasil.jbrj.gov.br">http://floradobrasil.jbrj.gov.br</a> ); Arvores Brasil ( <a href="http://www.arvoresbrasil.com.br">http://www.arvoresbrasil.com.br</a> );	11	11.2.2.4.3-B Quadro 11.2.3 74	Resultados- dados primários	
VOL 2	261 - Apresentar os resultados dos inventários florestais, incluindo informações sobre dominância, abundância e frequência das espécies, com resumo dos estudos fitossociológicos;	11	11.2.2.4.3-B	Resultados- dados primários	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	262 - Identificar os remanescentes florestais, verificando a existência de corredores entre eles, bem como de outras formas de vegetação impactadas pelo empreendimento e respectivos estados de regeneração;	11	11.2.2.5	Análise de paisagem	
VOL 2	263 - Indicar as áreas de ocorrência de espécies de interesse extrativista;	11	11.2.3.4.3-B (Quadro 11.1.3-73)	Resultados- dados primários	
VOL 2	264 - Indicar as áreas de ocorrência de espécies imunes ao corte em razão de legislação.	11	11.1.3.4.3-B (Quadro 11.1.3-73)	Resultados- dados primários	não foram registradas espécies imunes de corte; não há legislação apontando espécies imunes ao corte no Ceará.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	265 - Realizar o mapeamento, classificação e caracterização dos ecossistemas lóticos e lênticos onde se inserem as áreas de influência, destacando as suas características principais, em termos bióticos e abióticos. Deve-se extra ficar o levantamento nos corpos d'água onde couber;	11	11.2.1.1.1	Biota Aquática	
VOL 2	266 - Realizar o levantamento de espécies e determinação dos parâmetros bióticos das comunidades aquáticas (fitoplâncton, zooplâncton, bentos, nécton, macrófitas e ictiofauna) e da herpetofauna, avifauna, mastofauna e invertebrados terrestres associadas, nos ambientes lóticos e lênticos, dos corpos d'água da área de estudo;	11	11.1.1	8.2.1. Ecossistema Aquático	
VOL 2	267 - Destacar espécies de maior interesse econômico, as endêmicas, as ameaçadas de extinção, raras e de interesse para saúde pública, bem como espécies não descritas previamente na área estudada, não descrita pela ciência e passíveis de serem utilizadas como indicadoras ambientais. Deve-se informar o tipo de registro;	11	11.1.2	Ecossistema Aquático	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	268 - Realizar investigações sobre migrações reprodutivas da ictiofauna e sobre a localização de criadouros de larvas e alevinos;	11	11.1.4.1D9	reevância regional	não foram registradas espécies migratórias
VOL 2 e 4	269 - Apresentar seleção de bioindicadores de alterações ambientais;	14	14.2.6	Programas de Biota Aquática e Fauna Terrestre	
VOL 2 e 4	270 - Apresentar mapa indicando os pontos de amostragem das variáveis físicas, químicas e biológicas da água;	11	11.2.1.1.1 e 11.1.2.3.3.	11.2.1.11 Biota Aquática e 11.1.2.3.3. Qualidade da Água e dos Sedimentos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2 e 4	271 - Identificar os impactos de incidência direta nos componentes dos bentos e do nécton que apresentem relevância ecológica e econômica;	13	13.2.2	13.2.2. Fase de Implantação	
VOL 2	272 - Apresentar parâmetros ecológicos de riqueza e abundância de espécies, bem como índice de diversidade para as comunidades de peixes, fitoplâncton, zooplâncton, bentos e macrófitas que deverão ser inventariadas sazonalmente;	11	11.2.1.1.1	Biota Aquática	
VOL 2	273 - Amostragem, caso ocorra ao longo da área de influência, espécies da fauna de outros grupos, relacionadas aos ambientes aquáticos.	11	NA	NA	Não foram registrados



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	274 - Levantar e mapear as unidades de conservação existentes (municipais, estaduais, federais e particulares) na área de estudo, suas zonas de amortecimento, bem como áreas com potencial para o estabelecimento de novas unidades de conservação, tais como sítios ímpares de reprodução, tendo em vista o seu grau de conservação e a magnitude dos efeitos que poderão ser ocasionados com a implantação e operação do empreendimento;	11	11.2.5	Áreas Protegidas	
VOL 2	275 - Identificar e apresentar mapeamento de áreas prioritárias para a conservação;	11	11.2.5 (11.2.5.2)	Áreas Protegidas (Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade)	
VOL 2	276 - Identificar áreas nas proximidades do empreendimento que possam ser funcionais a biota local como áreas de fuga, escape ou reintrodução de espécies, que necessitem de medidas especiais de proteção;	11	11.2.2.5	Análise de paisagem	identificados corredores

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 2	277 - Realizar a avaliação das alterações das funções ambientais decorrentes da intervenção ou supressão de vegetação em APP, considerando o diagnóstico dessas áreas, prognóstico e avaliação de impactos ambientais decorrentes da sua utilização pelo projeto;	11,13;15	11.2.2.5; 13;15	Análise de paisagem; Análise de impactos; prognóstico	
VOL 2	278 - Essa avaliação constará da identificação e mapeamento das diferentes tipologias de APP, sua distribuição espacial, suas características ambientais e sua relação com as estruturas associadas ao empreendimento proposto, com apresentação em mapa temático, em escala compatível.	11	11.2.3.6	Análise de paisagem	
VOL 3	279 - A caracterização do meio socioeconômico deve abranger as Áreas de Influência Diretamente Afetada (ADA), Influência Direta (AID) e indireta (AI) e deverá identificar, descrever e analisar as variáveis, consideradas significativas para medir os efeitos sociais e econômicos do empreendimento.	11	11.3	Meio Socioeconômico	A definição das áreas de influência para o Meio Socioeconômico ocorreu a posteriori, o diagnóstico foi contruído a partir de áreas de estudo mais abrangentes, a regional onde encontra-se a descrição dos municípios do PSQ e a Local, onde se encontram as descrições das comunidades

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	280 - Apresentar a Metodologia empregada para levantamento dos dados e informações que subsidiaram a análise do Meio Socioeconômico;	11	11.3.2	Definição de Área de Estudo e Aspectos Metodológicos	
VOL 3	281 - Apresentar a forma como desenvolveu o levantamento de dados primários e/ou secundários;	11	11.3.2	Definição de Área de Estudo e Aspectos Metodológicos	
VOL 3	282 - Utilizar metodologia de pesquisa social que viabilize análise adequada do meio socioeconômico quando do levantamento de dados primários, o critério de escolha dos grupos e/ou atores sociais e variáveis da pesquisa que comporão a amostra;	11	11.3.2	Definição de Área de Estudo e Aspectos Metodológicos	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	283 - Apresentar o correspondente mapeamento com as delimitações das áreas de influência, em escala e resolução adequada;	11	11.3.2	Definição de Área de Estudo e Aspectos Metodológicos	A definição das áreas de influência para o Meio Socioeconômico ocorreu a posteriori, o diagnóstico foi contruído a partir de áreas de estudo mais abrangentes, a regional onde encontra-se a descrição dos municípios do PSQ e a Local, onde se encontram as descrições das comunidades. Já as áreas de influência encontram-se apresentadas no Volume IV e de forma antecipada no Volume I
VOL 3	284 - Considerar, para a caracterização do meio socioeconômico, toda a interação econômica e social decorrente das alterações propostas para o meio nas áreas de influência (ADA, AID, All) e deverão ser abrangidos, no mínimo, os temas dispostos a seguir:	11	11.3	Meio Socioeconômico	A definição das áreas de influência para o Meio Socioeconômico ocorreu a posteriori, o diagnóstico foi contruído a partir de áreas de estudo mais abrangentes, a regional onde encontra-se a descrição dos municípios do PSQ e a Local, onde se encontram as descrições das comunidades

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	285 - Distribuição espacial da população: análise e mapeamento da localização das aglomerações urbanas e rurais e hierarquização dos núcleos de acordo com o número de habitantes.	11	11.3.3.2; 11.3.3.4 ; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Hierarquia Urbana e Polarizações; Demografia e Condições de Habitação no Diagnóstico da Área de Estudo Regional e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de	
VOL 3	286 - Caracterização das condições gerais de infraestrutura de serviços públicos nas áreas de influência, bem como descrever as demandas em relação a serviços de educação, saúde, segurança, lazer, transporte, energia elétrica, comunicação, abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e disposição de lixo. Avaliar a compatibilidade da infraestrutura existente face às demandas atuais e previstas.	11	11.3.3.9; 11.3.3.10; 11.3.3.11; 11.3.3.12 ; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Saúde; Educação; Infraestrutura e Serviços Básicos; Segurança Pública e Defesa Social no Diagnóstico da Área de Estudo Regional e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	287 - Movimentos migratórios: identificação e análise de intensidade dos fluxos migratórios informando a origem regional, tempo de permanência no(s) município(s), possíveis causas de migração, especificando ofertas de localização, trabalho e acesso. Apresentar cenário de perspectiva de imigração de trabalhadores com a implantação do empreendimento.	11	11.3.3.4; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Demografia e Condições de Habitação no Diagnóstico da Área de Estudo Regional e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	
VOL 3	288 - Cenário futuro: migração de trabalhadores e suporte da infraestrutura municipal.	11	11.3.3.4.5	Projeção Populacional	
VOL 3	289 - No que se refere às condições de saúde e doenças endêmicas, o empreendedor deverá identificar a ocorrência regional de doenças endêmicas e verificar áreas com habitats favoráveis para o surgimento e proliferação de vetores na Área de Influência;	11	11.3.3.9.4; 11.3.3.9.7; 11.3.3.9.8	Morbidade Hospitalar; Doenças Transmissíveis; Considerações sobre Malária	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	290 - Caso o empreendimento esteja localizado em regiões endêmicas de malária, conforme definição do inciso IV do Artigo 3º da Portaria Interministerial nº 60 de 24 de março de 2015, deverá atender, no mínimo, ao conteúdo do Termo de Referência do Anexo II-A, para manifestação do MS, que poderá solicitar a inclusão de informações complementares ao TR. Mas se este não for o caso, deverá informar e justificar;	11	11.3.3.9.8	Considerações sobre Malária	
VOL 3	291 - Identificar e caracterizar os sistemas de saúde formal e informal, rural e urbano, na área de influência do futuro empreendimento, incluindo-se o mapeamento da estrutura física e recursos humanos nos diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde e a respectiva demanda;	11	11.3.3.9.2; 11.3.3.9.3 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Pactuação e Regionalização do Atendimento em Saúde; Infraestrutura de Saúde na Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	No Diagnóstico da Área de Estudo Local, quando a comunidade era detentora de infraestrutura de saúde, esses equipamentos foram descritos no item específico da localidade.
VOL 3	292 - O estudo deverá levar em consideração, entre outros, dados de sistemas nacionais de informação em Saúde (IBGE e Ministério da Saúde). Estabelecer o vínculo dos serviços de saúde no que se refere às unidades governamentais e não governamentais;	11	11.3.3.9	Saúde	Todos os capítulos do Item de saúde foram tratados com dados do DATASUS e IBGE.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	293 - O grau de integração existente entre os sistemas de atenção à saúde, deverá ser analisado, inclusive considerando-se os de natureza informal;	11	11.3.3.9.2; 11.3.3.9.3 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Pactuação e Regionalização do Atendimento em Saúde; Infraestrutura de Saúde na Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	No Diagnóstico da Área de Estudo Local, quando a comunidade era detentora de infraestrutura de saúde, esses equipamentos foram descritos no item específico da localidade.
VOL 3	294 - Além disso o empreendedor deverá apresentar:	11	Não se aplica	Não se aplica	
VOL 3	295 - As taxas de morbidade e de mortalidade (geral e infantil) e as suas principais causas;	11	11.3.3.9.4 e 11.3.3.9.5	Mortalidade e Morbidade Hospitalar; Neoplasias	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	296 - O coeficiente de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias, com especial atenção para os dados existentes sobre HIV/AIDS, cólera, malária, febre amarela, dengue, Chikungunya e Zika Vírus, leishmaniose, esquistossomose e outras doenças que possam sofrer a influência do fluxo migratório de trabalhadores e pessoas em geral para a área de influência do empreendimento, inclusive o Covid-19;	11	11.3.3.9.4; 11.3.3.9.5; 11.3.3.9.7	Mortalidade e Morbidade Hospitalar; Neoplasias; e Doenças Transmissíveis	
VOL 3	297 - Taxas de prevalência por grupos etários e gênero;	11	11.3.3.9.4; 11.3.3.9.5; 11.3.3.9.7	Mortalidade e Morbidade Hospitalar; Neoplasias; e Doenças Transmissíveis	
VOL 3	298 - Relação curandeiro/serviços médicos em unidades de saúde governamentais (estudo qualitativo);	11	11.3.3.17.2.5.1 e 11.3.3.17.2.5.2	Religiões de Matriz Africana; Benzedeiros, Rezadores e Povos de Terreiros	Item retirado do Capítulo de Saúde e Apresentado na Caracterização do Patrimônio Cultural Imaterial

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	299 - Compatibilidade do sistema de saúde existente face às demandas atuais e previstas em níveis governamentais e privados; ações de prevenção na disseminação de doenças e na redução de impacto nos infectados e afetados;	11	11.3.3.9.2; 11.3.3.9.3 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Pactuação e Regionalização do Atendimento em Saúde; Infraestrutura de Saúde na Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	No Diagnóstico da Área de Estudo Local, quando a comunidade era detentora de infraestrutura de saúde, esses equipamentos foram descritos no item específico da localidade.
VOL 4	300 - Identificação dos riscos ocupacionais e ambientais do empreendimento, como exposição a agentes físicos, químicos e biológicos.	11	11	Programas Ambientais	
VOL 3	301 - Caracterizar a importância regional e local das atividades turísticas e de lazer existentes na área de influência do empreendimento;	11	11.3.3.15	Turismo, Lazer e Cultura	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	302 - Apresentar mapeamento das áreas de fluxo de uso para fins turísticos e de lazer no entorno do empreendimento.	11	11.3.3.15	Turismo, Lazer e Cultura	
VOL 3	303 - Apresentar oferta de cursos profissionalizantes, supletivos e de alfabetização de adultos	11	11.3.3.10.3;11.3.3.10.6; 11.3.3.10.7; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Estabelecimentos de Educação, Matrículas, e Cursos Ofertados; Programas de Educação e Programas de Educação Ambiental em Nível Governamental e Privado; Desafios da Educação Pública do Estado do Ceará no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	Na área de estudo local, sempre que a comunidade possuir estrutura de ensino, a mesma foi caracterizada no item específico da comunidade

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	304 - Apresentar número de escolas existentes por tipo de rede (Pública ou Privada);	11	11.3.3.10.3 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5 no Diagnóstico da Área de Estudo Local	Estabelecimentos de Educação, Matrículas, e Cursos Ofertados no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	Na área de estudo local, sempre que a comunidade possuisse estrutura de ensino, a mesma foi caracterizada no item específico da comunidade
VOL 3	305 - Caracterizar as deficiências existentes na rede pública;	11	11.3.3.10.3 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Estabelecimentos de Educação, Matrículas, e Cursos Ofertados no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	Na área de estudo local, sempre que a comunidade possuisse estrutura de ensino, a mesma foi caracterizada no item específico da comunidade

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	306 - Caracterizar os sistemas de ensino formal e informal, rural e urbano, incluindo a identificação dos recursos físicos e humanos e a demanda atendida (geral e por nível de ensino), além da análise do grau de integração existente entre os dois sistemas (formal e informal). Déficit de matrícula (demanda reprimida): nível de qualificação dos docentes (quando aplicável); nível de escolaridade da população por faixa etária e por sexo; nível de alfabetização por faixa etária e sexo; índices de evasão escolar, repetência e aprovação; compatibilidade do sistema existente face às demandas atuais previstas. Programas de Educação e Programas de Educação Ambiental em nível governamental e privado, incluindo-se os de capacitação profissional.	11	11.3.3.10.3 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Estabelecimentos de Educação, Matrículas, e Cursos Ofertados no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	Na área de estudo local, sempre que a comunidade possuir estrutura de ensino, a mesma foi caracterizada no item específico da comunidade
VOL 3	307 - A caracterização dos elementos do Patrimônio Natural e Cultural deverá ser realizada na área de influência direta (AID) e indireta (All) do empreendimento, incluindo, a identificação, descrição dos elementos considerados como patrimônio natural e cultural pela população local e regional, cuja beleza cênica ou disponibilidade de uso contribuam para as atividades de lazer e turismo, cultos religiosos, festividades, visitação turística, e sítios arqueológicos históricos ou pré-históricos e edificações de valor histórico e arquitetônico	11	11.3.3.17; 11.3.3.18; 11.3.3.19	Patrimônio Cultural e Natural; Patrimônio Arqueológico; Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	
VOL 3	308 - A cartografia deverá ser apresentada, contendo a localização dos elementos do patrimônio natural e cultural, núcleos populacionais, edificações de valor histórico e arquitetônico ou de referência local e regional, sobre o mapa base.	11	11.3.3.17; 11.3.3.18; 11.3.3.19	Patrimônio Cultural e Natural; Patrimônio Arqueológico; Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	309 - Um relatório conclusivo deverá ser apresentado, com a caracterização e avaliação da situação do patrimônio da área levantada, contendo quadro-resumo com as toponímias, coordenadas geográficas, o(s) elemento(s) encontrado(s), e sua avaliação quanto ao estado de conservação, além da identificação e descrição dos impactos e de sua significância sobre os elementos do patrimônio.	11	11.3.3.17; 11.3.3.18; 11.3.3.19	Patrimônio Cultural e Natural; Patrimônio Arqueológico; Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	
VOL 3	310 - Caso não sejam identificados indícios de ocorrência de elementos do Patrimônio Natural e Cultural na área de influência direta (AID), o empreendedor deverá apresentar o laudo atestando a sua inexistência acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).	11	Não se aplica	Não se aplica	
VOL 3	311 - Caso seja verificada a existência de bens culturais acautelados, conforme definição do inciso III do Artigo 3º da Portaria Interministerial nº 60 de 24 de março de 2015, deverá atender, no mínimo, ao conteúdo do Termo de Referência do Anexo II-D, visando manifestação do Iphan, que poderá solicitar a inclusão de informações complementares ao TR.	11	Não se aplica	Não se aplica	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	312 - Identificar, caracterizar e localizar espacialmente as possíveis comunidades ou populações tradicionais, caso sejam identificados impactos dar o devido tratamento ambiental com planos e programas ambientais	11	11.3.3.19	Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	
VOL 3	313 - Considerar o Decreto 6.040 de 7 de fevereiro de 2017, da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT) <sup>1</sup> , que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT);	11	11.3.3.19	Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	
VOL 3	314 - Considerar a possível interferência direta em terras ou reservas indígenas e território dos remanescentes quilombolas, conforme preconiza o inciso IV dos Artigos XII e XIII da Portaria Interministerial nº 60 de 24 de março de 2015, nas áreas de influência do empreendimento. Na situação em que não houver povos e populações tradicionais, terras ou reservas indígenas, remanescentes quilombolas nas áreas de influência (ADA, AID, AII) do empreendimento a empresa	11	11.3.3.19	Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	Comunidades Localizadas a mais de 25 km do empreendimento, com manifestação da FUNAI a respeito da inexistência de impactos.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	315 - Entre os PCTs do Brasil, estão os povos indígenas, os quilombolas, as comunidades tradicionais de matriz africana ou de terreiro, os extrativistas, os ribeirinhos, os caboclos, os pescadores artesanais, os pomeranos, entre outros ( <a href="http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/direito-a-alimentacao/povos-e-comunidades-tradicionais">http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/direito-a-alimentacao/povos-e-comunidades-tradicionais</a> ).	11	11.3.3.19	Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas	Comunidades Localizadas a mais de 25 km do empreendimento, com manifestação da FUNAI a respeito da inexistência de impactos.
VOL 3	316 - Descrever o sistema de organização social, identificando os grupos, movimentos, associações comunitárias, lideranças, forças e tensões sociais, políticas e sindicais atuantes	11	11.3.3.14	Organização Social	
VOL 3	317 - Caracterizar o uso e ocupação do solo na área de influência do empreendimento através de mapeamento e análise, abordando, no mínimo, os seguintes itens:	11	11.3.3.6.1 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Uso, Ocupação do Solo e Vegetação no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo	Na área de estudo local há descrição de uso do solo e atividades econômicas nos itens específicos de cada localidade



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	318 - Caracterizar e mapeamento do uso de solo e ocupação na área de influência direta do empreendimento e planos diretores municipais ou outros.	11	11.3.3.6.2	Diretrizes Territoriais e Ambientais Incidentes	
VOL 3	319 - Apresentar zoneamento e outros normativos legais de parcelamento e de uso e ocupação do solo; identificar as áreas rurais, urbanas e de expansão urbana e do processo de ocupação e urbanização:	11	11.3.3.6.2	Diretrizes Territoriais e Ambientais Incidentes	
VOL 3	320 - Identificar os usos urbanos, considerando os usos residenciais, comerciais, de serviços, industriais, institucionais e públicos, inclusive as disposições legais de zoneamento e plano diretor municipal;	11	11.3.3.6.1; 11.3.3.6.2 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Uso, Ocupação do Solo e Vegetação e Diretrizes Territoriais e Ambientais Incidentes no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	321 - Identificar os usos rurais, indicando as culturas permanentes e temporárias, com ou sem sistema de irrigação, de subsistência, as pastagens naturais ou plantadas, as vegetações nativas e exóticas etc.;	11	11.3.3.5.3; 11.3.3.6.1;11.3.3.6.2 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Setor Agropecuário; Uso, Ocupação do Solo e Vegetação e Diretrizes Territoriais e Ambientais Incidentes no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das	
VOL 3	322 - Caracterizar as áreas urbanas e rurais do entorno do empreendimento, com mapeamento das vias de acesso ao empreendimento (parte terrestre) e aglomerados populacionais.	11	11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	
VOL 3	323 - Realizar o levantamento da compatibilização do empreendimento com o zoneamento de uso e ocupação do solo do município e/ou plano diretor municipal, identificando a existência de possíveis conflitos.	11	11.3.3.6.2	Diretrizes Territoriais e Ambientais Incidentes	Informação também encontra-se no Volume I no Capítulo de Planos e Projetos Colocalizados

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	324 - Apresentar o regime de propriedade e padrão da estrutura fundiária; caracterizar a situação fundiária da área de interesse do empreendimento, discriminando os superficiários e a situação legal das terras ocupadas, quando for o caso.	11	11.3.4.6	Caracterização da Fazenda Itataia, Plano Diretor e Imóveis Rurais de Entorno	Para o Projeto o único superficiário é a própria INB visto que o Plano Diretor encontra-se totalmente inserido na Fazenda Itataia
VOL 3	325 - Identificar e realizar o levantamento das propriedades, padrão da estrutura física e caracterização da situação fundiária para as habitações/edificações circunvizinhos ao empreendimento.	11	11.3.3.5.3 e 11.3.3.16; 11.3.4.6	Estabelecimentos Agropecuários e Projetos de Assentamento na Área de Estudo Regional; Caracterização da Fazenda Itataia, Plano Diretor e Imóveis Rurais de Entorno	Para o Projeto o único superficiário é a própria INB visto que o Plano Diretor encontra-se totalmente inserido na Fazenda Itataia
VOL 1 e VOL 4	326 - Analisar as interferências da instalação e operação do empreendimento na situação atual e prevista, especialmente, quanto ao aumento do tráfego de caminhões e outros veículos do empreendimento.	1 ; 13	1.2 ; 13.3.3	Caracterização do Empreendimento; Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	327 - Mapear e identificar conflitos de sobreposição das áreas com superficiários, assentamentos etc.;	11	11.3.4.6	Caracterização da Fazenda Itataia, Plano Diretor e Imóveis Rurais de Entorno	Para o Projeto o único superficiário é a própria INB visto que o Plano Diretor encontra-se totalmente inserido na Fazenda Itataia
VOL 3	328 - Atividade Produtiva	11	11.3.3.5	Dinâmica Econômica	
VOL 3	329 - Apresentar e caracterizar a estrutura produtiva e serviços exercidos na Área de Influência, como: fatores de produção, contribuição de cada setor, nível tecnológico por setor; aspectos da economia informal; e relação de troca entre as economias local, regional e nacional, incluindo a destinação da produção.	11	11.3.3.5.1; 11.3.3.5.5; 11.3.3.5.6 ; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 8.3.4.5	Estrutura Produtiva e de Serviços; Estrutura Ocupacional; Mercado Formal de Trabalho e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	Na área de estudo local as descrições em relação à dinâmica econômica encontram-se nos textos específicos por comunidade

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	330 - Mapear e caracterizar as áreas e rotas utilizadas para circulação e/ou escoamento da produção do empreendimento na Área de Influência Direta.	9	9.6.13	Transporte de Insumos e Produtos na Fase de Operação	
VOL 3	331 - Caracterizar os possíveis conflitos de uso (pesca, lazer, turismo etc.) e suas inter-relações com o empreendimento.	11	11.3.3.15 ; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Turismo, Lazer e Cultura no Diagnóstico da Área de Estudo Regional e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	
VOL 3	332 - Caracterizar e quantificar os usuários dos recursos hídricos na região na Área de Influência Direta do empreendimento.	11	11.3.3.7 e 11.3.4.3.2	Comunidades Posicionadas Próximas ao Curso D'agua Relacionados ao Empreendimento no Diagnóstico da Área de Estudo Local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	333 - Os usos da água na área de influência deverão ser diagnosticados, abrangendo, no mínimo, os seguintes tópicos:	11	11.3.3.7 e 11.3.4.3.2	Uso da Água no Diagnóstico Regional; Comunidades Posicionadas Próximas ao Curso D'agua Relacionados ao Empreendimento no Diagnóstico da Área de Estudo Local	
VOL 3	a) Disponibilidade hídrica na área de influência do empreendimento;	11	11.3.3.7 e 11.3.4.3.2	Uso da Água no Diagnóstico Regional; Comunidades Posicionadas Próximas ao Curso D'agua Relacionados ao Empreendimento no Diagnóstico da Área de Estudo Local	
VOL 3	b) Mananciais e sistema de abastecimento da população;	11	11.3.3.7 ; 8.3.4.3.2	Uso da Água no Diagnóstico Regional; Comunidades Posicionadas Próximas ao Curso D'agua Relacionados ao Empreendimento no Diagnóstico da Área de Estudo Local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	c) Formas de utilização dos recursos hídricos pela população local (dessedentação humana e de animais domésticos, higiene, lazer, insumo produtivo etc.);	11	11.3.3.7 ;11.3.4.3.2	Uso da Água no Diagnóstico Regional; Comunidades Posicionadas Próximas ao Curso D'agua Relacionados ao Empreendimento no Diagnóstico da Área de Estudo Local	
VOL 3	d) Qualidade das águas disponíveis e de uso das populações; Restrições de acesso da população aos recursos hídricos;	11	11.3.3.7 ; 11.3.4.3.2	Uso da Água no Diagnóstico Regional; Comunidades Posicionadas Próximas ao Curso D'agua Relacionados ao Empreendimento no Diagnóstico da Área de Estudo Local	
VOL 3	e) Destinação dos resíduos sólidos e do esgotamento sanitário.	11	11.3.3.11.1 e 11.3.4.3; 8.3.4.4; 11.3.4.5	Saneamento Básico na Área de Estudo Regional e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	f) Avaliação pela população das condições ambientais de seu município e de sua área moradia;	11	11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5 ; Volume de Anexos	Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local; Anexo Pesquisa CPOT e Campanha de Campo de 2021	
VOL 3	g) Avaliação pela população do desempenho das empresas mineradoras e indústrias ligadas diretamente à atividade.	11	11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5 ; Volume de Anexos	Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local; Anexo Pesquisa CPOT e Campanha de Campo de 2021	
VOL.1	h) Tendências de usos e demandas futuras dos recursos hídricos, inseridos na perspectiva de implantação ou não do empreendimento.	7; 8; 9	7; 8; 9	Alternativas Tecnológicas e Locacionais ((Volume I) ; Planos, Programas e Projetos Colocalizados ; Prognóstico Ambiental (Volume IV)	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	334 - Apresentar os principais eixos e fatores determinantes do crescimento econômico regional.	11	11.3.3.5 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Dinâmica Econômica e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	
VOL 3	335 - Caracterizar a atividade econômica: agropecuária (áreas cultivadas e principais tipos de culturas etc.), extrativismo (atividades de coleta de produtos naturais, sejam estes produtos de origem animal, vegetal ou mineral), indústria (indústria de transformação, construção civil e serviços industriais de utilidade pública) e serviços.	11	11.3.3.5; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Dinâmica Econômica e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	336 - Apresentar a capacidade do empreendedorismo local (estudo qualitativo) - identificação de oportunidades; incentivos, articulação / capacitação / potencialização das forças de trabalho local.	11	11.3.3.5 ; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Dinâmica Econômica e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	
VOL 3	337 - Apresentar as atividades de cooperativismo e associativismo.	11	11.3.3.5.6.2	Associativismo/Cooperativismo no Diagnóstico da Área de Estudo Regional	
VOL 3	338 - Apresentar as atividades agrícolas de subsistência.	11	11.3.3.5.3	Setor Agropecuário	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	339 - Apresentar informações sobre o trabalho informal.	11	11.3.3.5 e 11.3.3.6. 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Estrutura Ocupacional e Mercado Formal de Trabalho do Diagnóstico da Área de Estudo Regional	
VOL 3	340 - Apresentar dados da população economicamente ativa (PEA), por faixa etária e por sexo, rural e urbana;	11	11.3.3.5.5.1	População Economicamente Ativa	
VOL 3	341 - Apresentar dados da população ocupada, por faixa etária e por sexo. Condição de ocupação (empregador, empregado, autônomo, outros). Renda na ocupação principal e outras;	11	11.3.3.5.5.1	População Economicamente Ativa	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	342 - Informar sobre a distribuição da população ocupada nos setores da economia (cruzado com a classificação de atividade econômica);	11	11.3.3.5.5.1	População Economicamente Ativa	
VOL 3	343 - Apresentar a taxa de desocupação/índices de desemprego;	11	11.3.3.5.5.1	População Economicamente Ativa	
VOL 3	344 - Apresentar informações sobre o trabalho infantil;	11	11.3.3.5.5.1	População Economicamente Ativa	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	345 - Apresentar informações sobre o trabalho clandestino/escravo;	11	11.3.3.5.5.1	População Economicamente Ativa	
VOL 1	346 - Apresentar a perspectiva de abertura de postos de trabalho com a implantação do empreendimento.	9	9.11	Mão de Obra nas Fases de Implantação e Operação	
VOL 3	347 - Identificar as receitas, despesas, níveis de endividamento e de investimento e sua evolução nos últimos 05 anos;	11	11.3.3.5.4	Finanças Públicas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	348 - Identificar as receitas próprias;	11	11.3.3.5.4	Finanças Públicas	
VOL 3	349 - Apresentar informações sobre transferências correntes;	11	11.3.3.5.4	Finanças Públicas	
VOL 3	350 - Apresentar informações sobre investimentos com recursos próprios e de terceiros;	11	11.3.3.5.4	Finanças Públicas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	351 - Informar sobre as condições de vida da população localizada na área de influência.	11	11.3.3.11	Nível de Vida e Vulnerabilidade socioeconômica	
VOL 3	352 - Apresentar informações sobre a estrutura de segurança policial, judiciária, de defesa social, de defesa civil e de corpo de bombeiros);	11	11.3.3.12 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Segurança Pública e Defesa Social no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	
VOL 3	353 - Apresentar índices de criminalidade, considerada a faixa etária e sexo; violência e sua evolução - tipos (assaltos, roubos, estupros, homicídios - com segregação de feminicídios etc.);	11	11.3.3.12	Segurança Pública e Defesa Social no Diagnóstico da Área de Estudo Regional	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	354 - Informar sobre a capacidade do sistema existente face às demandas atuais e previstas com a possível implantação do projeto;	11	11.3.3.12	Segurança Pública e Defesa Social no Diagnóstico da Área de Estudo Regional	
VOL 3	355 - Apresentar programas e projetos governamentais e não governamentais.	11	11.3.3.13	Contextos Institucionais	
VOL 3	356 - Projetar cenário incluindo os dados sobre segurança pública das áreas de influência e aumento ou não dos índices de criminalidade com a implantação do empreendimento, principalmente relacionados ao aumento de prostituição infanto-juvenil e gravidez na adolescência	11	11.3.3.12	Segurança Pública e Defesa Social no Diagnóstico da Área de Estudo Regional	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	O empreendedor deverá informar sobre:	11	Não se aplica	Não se aplica	
VOL 3	357 - Malha rodoviária (rodovias; estradas vicinais);	11	11.3.3.3	Condições de Acesso e Transporte	
VOL 3	358 - Serviços de Saúde;	11	11.3.3.9.2; 11.3.3.9.3 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Pactuação e Regionalização do Atendimento em Saúde; Infraestrutura de Saúde na Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	No Diagnóstico da Área de Estudo Local, quando a comunidade era detentora de infraestrutura de saúde, esses equipamentos foram descritos no item específico da localidade.

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	359 - Saneamento e Abastecimento;	11	11.3.3.11.1 ; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Saneamento Básico na Área de Estudo Regional e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	
VOL 3	360 - Escolas	11	11.3.3.10.3 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Estabelecimentos de Educação, Matrículas, e Cursos Ofertados no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; e Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	Na área de estudo local, sempre que a comunidade possuisse estrutura de ensino, a mesma foi caracterizada no item específico da comunidade

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	361 - Planos e Programas governamentais. Gestão participativa (Instrumentos de transparência administrativa; Existência de Conselhos Setoriais). Correlação do poder político local (executivo, legislativo e judiciário) com as relações estaduais e federais.	11	11.3.3.13	Contextos Institucionais	
VOL 3	362 - Capacidade de articulação do município: Participação em Fóruns de Desenvolvimento, Comitês de Bacias e outros. Gestão pública e articulação institucional. A Gestão Tributária.	11	11.3.3.13	Contextos Institucionais	
VOL 3	363 - Descrição programas/projetos que a empresa desenvolverá junto à população, bem como os convênios junto às universidades e prefeituras.	11	11.3.3.13	Contextos Institucionais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	364 - Avaliação de forma clara dos impactos positivos gerados pelo projeto, inclusive sobre sua tributação de base territorial, como a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) arrecadação de taxas e impostos e outros.	10	10	Avaliação de Impactos	
VOL 3	365 - Indicação das suas formas de maximização e apropriação socioeconômica ampliada via consolidação de programas e ações sociais direcionadas à valorização da mão-de-obra e dos saberes locais, mapeando as iniciativas locais para formação e qualificação de mão-de-obra; as iniciativas de formação continuada de arranjos produtivos associados nas fases de implantação, operação e descomissionamento do empreendimento.	14	14	Programas Ambientais	
VOL 3	366 - Identificar, descrever e analisar as relações de dependência entre a comunidade local na área de influência do empreendimento, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos, levando em consideração os levantamentos e análises realizadas no diagnóstico ambiental e socioeconômico, destacando-se:	11	11.3.3.20; 11.3.3.6; e 11.3.3.7 ; 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Relação de Dependência da População com os Recursos Ambientais; Uso do Solo e Uso da Água no Diagnóstico Regional e Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	a) Os usos da água (levando em consideração, além dos levantamentos presentes no item "Recursos Hídricos", as formas de utilização dos recursos hídricos pela população local - dessedentação humana e de animais domésticos, higiene, lazer, insumo produtivo etc.).	11	11.3.3.7 11.3.4.3.2	Uso da Água no Diagnóstico Regional; Comunidades Posicionadas Próximas ao Curso D'agua Relacionados ao Empreendimento no Diagnóstico da Área de Estudo Local	
VOL 3	b) O extrativismo de produtos naturais, sejam estes de origem animal, vegetal ou mineral.	11	11.3.3.5.3; 11.3.3.6.1; 11.3.3.6.2 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Setor Agropecuário; Uso, Ocupação do Solo e Vegetação e Diretrizes Territoriais e Ambientais Incidentes no Diagnóstico da Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 3	c) Uso dos equipamentos públicos na saúde, educação, infraestrutura viárias, entre outros.	11	11.3.3.9.2; 11.3.3.9.3 e 11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5	Pactuação e Regionalização do Atendimento em Saúde; Infraestrutura de Saúde na Área de Estudo Regional; Caracterização das Localidades do Município de Santa Quitéria, Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local	No Diagnóstico da Área de Estudo Local, quando a comunidade era detentora de infraestrutura de saúde, esses equipamentos foram descritos no item específico da localidade.
VOL 3	367 -Levantar as principais expectativas/percepção da população da área de influência em relação ao empreendimento.	11	11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5 e volume de Anexos	Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local e Anexo Pesquisa de Percepção CPOT e Campnaha de 2021	
VOL 3	368 - Identificar potenciais conflitos a serem trabalhados no processo de licenciamento do empreendimento junto à comunidade local e regional.	11	11.3.4.3; 11.3.4.4; 11.3.4.5 e Volume de Anexos	Caracterização das Localidades do Município de Itatira e Caracterização das Localidades do Município de Madalena na Área de Estudo Local e Anexo Pesquisa de Percepção CPOT e Campnaha de 2021	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	369 - A análise deverá conter a interação dos componentes de maneira a demonstrar com clareza as principais relações entre os meios: físico, biótico e socioeconômico;	12	12.1	Análise integrada	
VOL 4	370 - Após os diagnósticos setoriais deverá ser realizada uma análise que caracterize a área de estudo de forma global;	12	12.1	Análise integrada	
VOL 4	371 - A análise deverá conter a interação dos componentes de maneira a demonstrar com clareza as principais inter-relações entre os meios: físico, biótico e socioeconômico;	12	12.2	Análise integrada	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	372 - O empreendedor deverá realizar uma análise das condições ambientais atuais e suas tendências evolutivas, explicitando as relações de dependência e de sinergia entre os fatores ambientais anteriormente descritos, de forma a se compreender a estrutura e a dinâmica ambiental da região, identificando corredores naturais e contemplando futuros projetos de uso.	12	12.1	Análise integrada	
VOL 4	373 - Esta análise terá como objetivo fornecer conhecimentos capazes de embasar a identificação e a avaliação dos impactos decorrentes do empreendimento, bem como a qualidade ambiental futura da região.	12	12	Análise integrada	
VOL 4	374 - As identificações e avaliações dos impactos ambientais deverão levar em consideração cada um dos fatores (ou) componentes dos meios natural e socioeconômico abordados no diagnóstico ambiental, assim como as possíveis respostas desses fatores às atividades do projeto, de maneira a se ter a seguinte sequência lógica: atividades - aspectos ambientais - impactos ambientais.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	375 - Essa avaliação deverá ser realizada por meio de metodologia consagrada na literatura, mesmo que na forma de metodologia adaptada.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	376 - A partir da caracterização por meio dos atributos, deverá ser avaliado o grau de significância (ou importância) de cada impacto, procedimento esse que necessita considerar: As condições e as dinâmicas atuais do meio ambiente (fase anterior ao projeto); A sensibilidade dos meios abiótico, biótico e antrópico, levando-se em conta os diversos fatores (ou) componentes ao alcance de cada impacto; A representatividade (comportamento) de cada impacto frente à pressão das atividades do projeto sobre o meio ambiente; Importância qualitativa dos impactos identificados em relação ao fator ambiental considerando a relevância conferida a cada um deles, em relação aos grupos sociais afetados.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	377 - Na avaliação dos impactos ambientais deverão ser considerados os eventuais conflitos do projeto com o uso atual do ambiente a ser afetado, abrangendo os seguintes aspectos e suas relações: atividades socioeconômicas, fauna e flora, pesca, turismo e paisagem, agropecuária e outros usos.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	378 - Avaliação de impactos ambientais sinérgicos e cumulativos, contemplando, no mínimo, todas as obras associadas ao fornecimento de insumos e ou atividades necessárias e ou essenciais ao PCISQ, tais como estradas de acesso, fornecimento de água e energia etc.	13	13.2; 13.3	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais; Matriz de Impacto Ambiental do PSQ	
VOL 4	379 - A apresentação dos resultados deverá se dar de forma sistemática, clara e objetiva, seguida de análise interpretativa fundamentada em critério técnico, de modo que tal avaliação possa, de fato, constituir um instrumento de suporte à tomada de decisão.	13	13.7	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	380 - As alterações das funções ambientais decorrentes da intervenção ou supressão de vegetação em áreas protegidas deverão ser avaliadas, considerando o diagnóstico dessas áreas, prognóstico e avaliação de impactos ambientais decorrentes da sua utilização pelo projeto. Essa avaliação constará da identificação e mapeamento das diferentes tipologias de áreas protegidas, em mapa temático em escala compatível, sua distribuição espacial, suas características ambientais e sua relação com as estruturas associadas ao empreendimento proposto. Deverão ser otimizadas a interferência e supressão em áreas protegidas visando a menor utilização destas áreas pelo empreendimento	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	381 - Anteriormente à apresentação dos resultados deverão constar: a metodologia de identificação e de avaliação dos impactos, as técnicas e/ou critérios de definição dos atributos e os critérios e premissas adotados para as análises e interpretações.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	382 - Na identificação e avaliação dos impactos deverão ser separados aqueles referentes à Unidade de Fosfato e da Unidade de Urânio.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	383 - Os impactos do empreendimento sobre o meio ambiente deverão ser analisados, de forma integrada, considerando as fases de planejamento, instalação e operação do empreendimento. Essa avaliação preliminar, deverá abranger os impactos benéficos e desfavoráveis do empreendimento, bem como levar em conta o fator tempo, determinando, na medida do possível, uma projeção dos impactos imediatos, a médio e longo prazo: temporários, permanentes e cíclicos, reversíveis e irreversíveis; locais, regionais e estratégicos.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	384 - Além disso, deverão ser identificados e avaliados os efeitos sinérgicos e cumulativos	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	385 - As condições emergentes advindas da instalação e operação do empreendimento deverão ser consideradas na elaboração do prognóstico, conduzindo à proposição de medidas destinadas ao equacionamento dos impactos ambientais.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	386 - Na apresentação dos resultados, constarão	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	a) Metodologia de identificação dos impactos, a técnica de previsão de suas magnitudes e os critérios adotados para a interpretação e análise de suas alterações;	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	b) Descrição detalhada dos impactos sobre cada fator ambiental relevante, considerado no diagnóstico ambiental, com valoração, magnitude e importância dos impactos;	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	c) Síntese conclusiva dos impactos relevantes que poderão ocorrer nas fases de implantação e operação, acompanhada de suas interações.	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	387 - Na avaliação dos impactos ambientais deverão ser considerados os eventuais conflitos do projeto com o uso atual do ambiente a ser afetado, abrangendo os seguintes aspectos e suas relações:	13	13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	a) Atividades socioeconômicas;	13	13.2; 13.3	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais; Matriz de Impacto Ambiental do PSQ	
VOL 4	b) Propriedades/habitações adjacentes;	13	13.2; 13.3	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais; Matriz de Impacto Ambiental do PSQ	
VOL 4	c) Segurança rodoviária;	13	13.2; 13.3	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais; Matriz de Impacto Ambiental do PSQ	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	d) Dinâmica de escoamento e Transporte;	13	13.2; 13.3	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais; Matriz de Impacto Ambiental do PSQ	
VOL 4	e) Fauna e Flora	13	13	Análise de Impactos	
VOL 4	f) Turismo e Paisagem;	13	13.2; 13.3	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais; Matriz de Impacto Ambiental do PSQ	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	g) Outros usos;	13	13.2; 13.3	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais; Matriz de Impacto Ambiental do PSQ	
VOL 4	h) Recomposição de áreas degradadas;	13	13.1 e 13.2	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	388 - Ao final deste item deverá ser apresentado um resumo na forma de planilha contendo o levantamento de impactos relacionados às atividades do empreendimento. Esta planilha deverá conter as condições de ocorrência dos impactos, suas magnitudes, grau de importância e as medidas necessárias para o seu controle.	13	13.13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 1	389 - Apresentar um capítulo síntese da temática ambiental do projeto embasada em informações contidas no Relatório Final de Análise de Segurança (RFAS) em linguagem acessível acerca de todos os controles e garantias de forma a suprir tanto a equipe responsável pelo licenciamento ambiental quanto qualquer outro indivíduo com o mínimo necessário de informações acerca da natureza radiológica do empreendimento e as medidas de proteção radiológica, segurança física ou salvaguardas que lhes são aplicáveis.	5	5.1	Licenciamento do Projeto Santa Quitéria	
VOL 4	390 - Com base na identificação dos impactos ambientais deverão ser recomendadas medidas que venham a minimizá-los, compensá-los ou eliminá-los. Essas medidas deverão ser implementadas visando a recuperação e a conservação do meio ambiente, devendo ser consubstanciadas em programas.	13	13.13.1	Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais	
VOL 4	391 - Os programas ambientais deverão considerar:	14	14.1	Programas Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	a) Componente ambiental afetado.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	b) Metas a serem alcançadas.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	c) Objetivos, justificativas e público-alvo.	14	14.1	Programas Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	d) Metodologia.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	e) Indicadores ambientais que comprovem sua efetividade.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	f) Fases da atividade em que deverão ser implementados.	14	14.1	Programas Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	g) O agente executor, com definição de responsabilidades (incluindo a identificação de eventuais parceiros institucionais).	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	h) Procedimentos para o acompanhamento/avaliação.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	i) Bibliografia	14	14.1	Programas Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	392 - No tocante às medidas mitigadoras, deverão ser apresentadas as diretrizes ambientais para construção das diferentes obras inerentes ao empreendimento, entre elas aquelas medidas a serem aplicadas nas vias de acesso, jazidas e áreas de empréstimo, disposição dos bota-fora, eventual construção de vilas residenciais, estação de bombas e válvulas, barragens, entre outras, considerando ainda o caráter de temporalidade.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	393 - O EIA deve ser preventivo, de controle, mitigador e/ou compensatório, propor programas ambientais que expressem, claramente, os impactos a que se relacionam, de forma a permitir a avaliação da sua suficiência e propriedade técnica na reversão dos aspectos indesejáveis identificados no prognóstico ou na potencialização daqueles aspectos positivos.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	394 - Além disso, conforme a legislação vigente, é obrigatória a apresentação dos de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, Programa de Educação Ambiental e de Compensação Ambiental.	15	15.1	Programas Ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	395 - Quanto ao Programa de Educação Ambiental deverá atender o disposto na Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002; a Instrução Normativa nº 2, de 27 de março de 2012 que estabelece as bases técnicas para Programas de Educação Ambiental apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	396 - Quanto ao PRAD serão apresentadas as técnicas e metodologias que são utilizadas nos programas previstos, justificando-se as alternativas.	15	15.1	Programa de Recuperação de Área Degradada	
VOL 4	397 - O PRAD deverá atender as normas NRM-21/DNPM e ABNT 13030.	15	15.1	Programa de Recuperação de Área Degradada	O detalhamento será apresentado no âmbito do PBA

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	398 - As diretrizes gerais para a implantação dos programas de monitoramento ambiental deverão ser apresentadas, de forma que contemplem as áreas em questão, com o objetivo de se permitir o acompanhamento da evolução da qualidade ambiental e, adoção de medidas complementares de controle.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	399 - Tabela de relacionamento deverá ser apresentada, indicando: a) descrição do impacto; b) fator ambiental afetado; c) fase de ocorrência; d) localização do impacto; e) ações, medidas e programas referentes ao impacto; f) ação e eficácia esperada.	14	14.1	Programas Ambientais	
VOL 4	400 - Apresentar, na forma de antecipação de cenário, a situação ambiental futura com a implantação do empreendimento, considerados os resultados da Avaliação dos Impactos Ambientais decorrentes da implantação e operação do empreendimento, e os programas ambientais propostos.	15	15.1	Prognóstico Ambiental	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	401 - Avaliar a situação ambiental das áreas de influência com a implantação e operação do empreendimento, considerando a adoção dos programas ambientais propostos.	15	15.1	Prognóstico Ambiental	
VOL 4	402 - O Prognóstico Ambiental deverá ser realizado a partir das informações presentes no diagnóstico e considerando os diversos temas específicos. Além disso, o prognóstico ambiental deve ser tratado como uma extensão da discussão dos resultados de cada tema particular, reunidos no mesmo documento.	15	15.1	Prognóstico Ambiental	
VOL 4	403 -Realizar uma comparação da situação ambiental das áreas de influência, considerando os cenários com ou sem o empreendimento e apresentada a sínteses dos benefícios e ônus	15	15.1	Prognóstico Ambiental	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	404 - Conforme IN Ibama no 08/2011, devera o Programa de compensação Ambiental atender:	15	15.1	Prognóstico Ambiental	
VOL 4	405 - As informações necessárias para o cálculo do Grau de Impacto, de acordo com as especificações constantes do Decreto no 4.340, de 22 de agosto de 2002; e indicação da proposta de Unidades de Conservação a serem beneficiadas com os recursos da compensação Ambiental, podendo incluir proposta de criação de novas Unidades de Conservação, considerando o previsto no art. 33 do Decreto no 4.340/2002, nos arts. 9o e 10 da Resolução CONAMA 371/06 e as diretrizes e prioridades estabelecidas pela Câmara Federal de Compensação Ambiental.	16	16.1	Compensação Ambiental	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	406 - A Empresa deverá apresentar um plano de fechamento de forma conceitual, com indicativo de uso futuro da área após o término da exploração. Devendo apresentar, também, uma expectativa da paisagem final da área de influência direta do projeto. Esta atividade deverá estar relacionada com as diretrizes elaboradas para o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas PRAD.	17	17.1	Plano de Descomissionamento	
VOL 4	407 - Esta análise deverá estar consubstanciada na descrição de indicadores de aptidão ambiental e nas diversas alternativas de uso propostas, para que se possa conduzir a seleção de formas de ocupação mais compatíveis com a vocação natural da área.	17	17.1	Plano de Descomissionamento	
VOL 4	408 - O plano de descomissionamento deverá atender a NRM-20 do DNPM.	17	17.1	Plano de Descomissionamento	NRM Revogado pela Resolução Nº 68, de 30 de abril de 2021

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	409 - Um plano de desativação nessa etapa de EIA será apresentado, de forma conceitual, com indicação do uso futuro da área após o término da exploração.	17	17.1	Plano de Descomissionamento	O detalhamento será apresentado no âmbito do PBA
VOL 4	410 - Esta análise deverá estar consubstanciada na descrição de indicadores de aptidão ambiental e nas diversas alternativas de uso propostas, conduzindo sempre que possível a seleção de formas de ocupação mais compatíveis com a vocação natural da área.	17	17.1	Plano de Descomissionamento	
VOL 4	411 - Esta atividade deverá estar relacionada com as diretrizes elaboradas para o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD.	17	17.1	Plano de Descomissionamento	O detalhamento será apresentado no âmbito do PBA

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	412 - Quanto ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), serão apresentadas as técnicas e metodologias que são utilizadas nos programas previstos, ficando as alternativas. O PRAD deverá atender as normas NRM - 21 / DNPM e ABNT 13030 (reabilitação de área degradada).	17	17.1	Plano de Descomissionamento	Não é um PRAD executivo, não temos a caracterização das áreas finais com os aspectos sobre as conformações paisagística e topográfica, nem mesmo a planta atualizada na qual conste a situação topográfica atual das áreas a serem reabilitadas: aptidão e uso
VOL 4	413 - O Estudo de Análise de Riscos (EAR) tem como objetivo a avaliação dos riscos impostos pelo empreendimento em decorrência de acidentes ampliados com consequências negativas a vida humana, a saúde, a propriedade e ao meio ambiente	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	414 - O Estudo de Análise de Riscos será utilizado como base para desenvolvimento do Programa de Gerenciamento de Riscos do empreendimento, sendo para isto considerados os meios de gestão e controle dos riscos e medidas mitigadoras aplicadas a redução dos riscos identificados	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	415 - O Estudo de Análise de Riscos contemplara, minimamente, os seguintes itens	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	<p>a) Descrição das Instalações e da Região: serão descritas as instalações do empreendimento e apresentado o layout com as principais áreas deste. Serão relacionadas as principais operações/atividades que serão realizadas no empreendimento, sendo apresentadas as principais informações para compreensão dos riscos decorrentes destas e os fluxogramas de processos e/ou instrumentação e tubulação para suportar a compreensão dos fluxos das atividades e equipamentos presentes. Serão descritos os sistemas de segurança previstos e a forma de atuação destes. A área imediatamente entorno, potencialmente afetada pelas consequências danosas, será descrita com apresentação da população circunvizinha (comunidade) presente, de forma a embasar a estimativa dos riscos de fatalidades externas. Serão apresentados os dados meteorológicos aplicados a região para suportar a estimativa numérica da amplitude das consequências.</p>	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	b) Identificação dos Produtos Químicos: serão destacadas as áreas com presença (recebimento, armazenamento, manipulação e/ou geração) de produtos químicos, sendo relacionados os produtos químicos presentes em cada área, os inventários estimados, a forma de armazenamento e a forma de manipulação (inclusive recebimento, geração e/ou expedição). Para cada produto químico serão destacados os principais riscos e características em relação a inflamabilidade, toxicidade e potencial de danos ambientais. Serão apresentadas, anexas ao relatório, as fichas de informação de segurança dos produtos químicos (FISPQs) presentes no empreendimento.	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	c) Identificação dos Perigos: serão levantadas todas as situações potenciais de riscos que impliquem em consequências danosas a vida humana, a saúde, a propriedade e/ou ao meio ambiente. Para isto será adotada o procedimento de Análise Preliminar de Riscos (APR), ou outra similar, sendo identificadas as principais causas e consequências, as salvaguardas previstas e avaliados os riscos de forma qualitativa, com base em categorias de frequência de ocorrência e severidade dos danos que sejam representativas para o tipo de risco e empreendimento avaliado. Sempre que necessário serão propostas medidas mitigadoras para redução dos riscos.	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	d) Estimativa das Consequências: Para os eventos acidentais identificados, os quais sejam relacionados a liberações acidentais envolvendo substâncias químicas com potencial inflamável e/ou tóxico, serão realizadas modelagens matemáticas para estimativa das consequências. Tais modelagens deverão ser realizadas buscando estimar danos potenciais em níveis de fatalidade pré-definidos, sendo minimamente analisado o nível relativo a 1% de fatalidade para cada efeito físico. Os efeitos físicos em estudo serão definidos com base no desencadeamento acidental do evento, a ser analisado com o uso de análise por árvore de eventos (AAE). As modelagens matemáticas serão realizadas com o uso / adoção de modelos aceitos internacionalmente para estimativa de consequência de eventos acidentais. Os resultados serão apresentados sob a forma de tabela contendo as distâncias alcançadas para cada efeito físico, em cada situação de risco avaliada, e plotados sobre a região compondo o mapeamento de vulnerabilidade	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	e) Estimativa das Frequências de Ocorrência: para os eventos acidentais que verem potencial de extrapolar os limites do empreendimento impondo riscos de fatalidades em áreas externas serão estimadas as frequências de ocorrência com o uso de dados oriundos de bancos de dados e/ou literaturas internacionais, sendo, quando possível, realizado o estudo do encadeamento acidental a partir das causas básicas para geração do evento acidental por meio de análise por árvore de falhas (AAF).	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	f) Estimativa e Avaliação dos Riscos: para os eventos acidentais que verem potencial de extrapolar os limites do empreendimento impondo riscos de fatalidades em áreas externas serão estimados os riscos social e individual, sendo para isto utilizado um modelo matemático de cálculo aceito internacionalmente. Para a estimativa dos riscos serão usados dados de frequência de ocorrência, ocupação humana circunvizinha (comunidade) e dados de entrada das modelagens de consequências. Os riscos estimados serão avaliados segundo critérios aplicados nacionalmente, em especial os apresentados pela Norma Cetesb P4.261 - "Risco de Acidente de Origem Tecnológica - Método para decisão e termos de referência", de dezembro de 2011	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	g) Medidas para Redução dos Riscos e Recalculo dos Riscos: Caso os riscos estimados quantitativamente durante a etapa de estimativa e avaliação dos riscos social e individual estejam situados em região de tolerabilidade, serão propostas medidas de redução das consequências e/ou das frequências de ocorrência e realizado o recalculo dos riscos para mensurar a redução exata dos riscos proporcionada com as medidas	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	h) Gerenciamento dos Riscos: com base nos riscos estimados e avaliados, nas salvaguardas presentes e nas recomendações propostas será proposto o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) a ser implantado para a etapa de operação do empreendimento. Este PGR contemplará, minimamente, utilizando como referência os itens listados na Parte IV da Norma Cetesb P4.261, sendo estes	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	416 - Informações de segurança de processos; a revisão de riscos de processos	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	a) Gerenciamento de modificações;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	b) Manutenção e garantia de integridade de sistemas críticos;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	c) Procedimentos operacionais para atividades críticas.	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	d) Investigação de incidentes;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	e) Auditorias periódicas do sistema de gestão dos riscos; e	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	417 - Plano de Ação de emergência (PAE) integrado com: i) Plano de Prevenção e de Controle de Emergências (PPCE); ii) Plano de contingência I. O Plano de Ação de emergência deve estar alinhado com os eventos acidentais identificados no Estudo de Análise de Riscos, sendo composto minimamente por	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	a) Área de abrangência do plano;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	b) Relação de produtos perigosos e localização, com forma de armazenamento / disposição;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	c) Tipos de alertas emergenciais; Cenários acidentais;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	d) Fluxograma de acionamento do plano;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	e) Estrutura organizacional com definição de responsabilidades no PAE;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	f) Ações de resposta para cada cenário acidental contemplado no PAE, contemplando: procedimento de avaliação, isolamento de área, ação direta e ações de rescaldo;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	g) Relação de recursos humanos e materiais disponíveis, por turno, com localização destes na Unidade.	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	h) Relação de agentes externos, com telefone, os quais possam ser usados para apoio no combate e atendimento emergencial;	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	i) Relação de treinamentos teóricos e práticos (simulados) do PAE, com cronograma; e	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	



EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	j) Anexos para suportar o atendimento emergencial, tais como plantas do empreendimento e relatórios de avaliação de treinamentos teóricos e práticos do PAE.	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	418 - Cabe destacar que o presente capítulo e parte integrante do Estudo de Impacto Ambiental, e deverá ser incorporado, de forma apropriada, no Relatório de Impacto Ambiental.	18	18.1	Estudo de Análise de Risco	
VOL 4	419 - A partir da avaliação dos impactos globais do empreendimento, considerando a perspectiva de efeitos cumulativos e sinérgicos da sua implantação e operação, este item deve ser conclusivo, apresentando justificativas técnicas quanto à viabilidade ou inviabilidade ambiental do projeto proposto claramente fundamentada nas bases do EIA	19	19.1	CONCLUSÃO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	420 - Para tanto deve, necessariamente, considerar os seguintes quesitos:	19	19.1	CONCLUSÃO	
VOL 4	a) Disponibilidade de recursos naturais necessários ao funcionamento do projeto;	19	19.1	CONCLUSÃO	
VOL 4	b) Disponibilidade de recursos ambientais para gerações futuras: prognóstico de mitigação e controle ambiental, concepção do plano de recuperação de áreas degradadas e de uso futuro;	19	19.1	CONCLUSÃO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	c) Compensação Ambiental;	19	19.1	CONCLUSÃO	
VOL 4	Nd) Compatibilidade com políticas públicas da União do Estado e Município	19	19.1	CONCLUSÃO	
VOL 4	e) Inserção do projeto com a sociedade local e regional (efetivo envolvimento das comunidades no processo);	19	19.1	CONCLUSÃO	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	f) Abordagem sobre a capacidade gerencial e operacional para tratativas dos impactos ambientais decorrentes do empreendimento, inclusive dos inevitáveis (áreas degradadas pela mineração), bem como dos riscos ambientais associados; e	19	19.1	CONCLUSÃO	
VOL 4	g) Que os investimentos na recuperação de áreas degradadas pelo empreendimento, conforme determinação constitucional, e nas demais obrigações relacionadas ao controle ambiental, foram devidamente considerados na viabilidade econômica do projeto e, portanto, compatíveis com a capacidade financeira do empreendedor e/ou fluxo de caixa do projeto.	19	19.1	CONCLUSÃO	
VOL 4	421 - O EIA/RIMA deverá conter a bibliografia citada e consultada, especificada por área de abrangência do conhecimento. Todas as referências bibliográficas utilizadas deverão ser mencionadas no texto e referenciadas em capítulo próprio, segundo as normas de publicação de trabalhos científicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	20	20	Referências bibliográficas	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
VOL 4	422 - O EIA/RIMA deverá conter uma listagem dos termos técnicos e acrônimos utilizados no estudo, explicitando e explicando seus significados.	21 Rima pg 107	21 pg 107	Glossário	
RIMA	423 - As informações técnicas geradas no EIA deverão ser apresentadas em um documento em linguagem acessível ao público, que é o Relatório de Impacto Ambiental, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 001/86.	Rima	Rima	Rima	
RIMA	424 - O Relatório de Impacto Ambiental refletirá as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental.	Rima	Rima	Rima	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
RIMA	425 - As informações técnicas deverão ser expressas em linguagem acessível ao público geral e ilustradas por mapas, em escalas adequadas, quadros, gráficos ou outras técnicas de comunicação visual, de modo que se possam entender claramente as possíveis consequências ambientais do projeto e de suas alternativas, comparando as vantagens e desvantagens de cada uma delas. Conforme estabelece a Resolução CONAMA 001/86 o Relatório de Impacto Ambiental RIMA deverá conter, basicamente:	Rima	Rima	Rima	
RIMA	a) Os objetivos e justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais, em desenvolvimento e/ou implementação	Rima	Rima	Rima	
RIMA	b) A descrição do projeto e suas alternativas tecnológicas e locacionais, especificando, para cada uma delas, na fase de construção e operação a área de influência, as matérias-primas e mão-de-obra, as fontes de energia, as emissões e resíduos, os empregos diretos e indiretos que serão gerados, a relação custo-benefício social/ambiental do projeto e da área de influência.	PG14	PG14	RIMA	Sem observações

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
RIMA	c) A síntese dos resultados dos estudos sobre o diagnóstico ambiental da área de influência do projeto.	PG41	PG41	RIMA	
RIMA	d) A descrição dos impactos ambientais analisados, considerando o projeto, as suas alternativas, os horizontes de tempo de incidência dos impactos e indicando os métodos, técnicas e critérios adotados para sua identificação, quantificação e interpretação.	PG88	RIMA	Avaliação de Impactos	
RIMA	e) A caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência, comparando as diferentes situações de adoção do projeto e de suas alternativas, bem como a hipótese de sua não realização.	RIMA	RIMA	RIMA	
RIMA	f) A descrição do efeito esperado das medidas mitigadoras previstas em relação aos impactos negativos, mencionando aqueles que não puderam ser evitados e o grau de alteração esperado.	Pg 95	Programas ambientais	Programas ambientais	

EIA RIMA (versão 2023)					
VOL	ITEM TR	Capítulo	Item	Título	Observações
RIMA	g) Programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos.	Pg 95	Programas ambientais	Programas ambientais	
RIMA	h) Recomendação quanto à alternativa mais favorável (conclusões e comentários de ordem geral).	RIMA	RIMA	RIMA	
RIMA	426 - O RIMA deverá indicar a composição da equipe autora dos trabalhos, devendo conter, além do nome de cada profissional, seu título, número de registro na respectiva entidade de classe e indicação dos itens de sua responsabilidade técnica	RIMA pg 109 EIA - 2	109 2.3	Equipe técnica 2.3 Equipe técnica	